



Relatório de Sustentabilidade 2020



Transparência e responsabilidade

Somos uma empresa produtora de ouro e cobre que acredita na construção de uma mineração mais forte, mais inteligente e mais sustentável, onde ações positivas resultam em uma reação positiva.

Para isso, trabalhamos em busca de evolução constante, sempre procurando formas de ser melhores naquilo que fazemos para desenvolver processos cada vez mais sustentáveis. Dessa forma, em 2020 iniciamos um trabalho para conhecer de forma mais aprofundada nossos temas de relevância, desenvolvendo a partir deles planos de ação para inovar e prosperar não só nos negócios, mas também em nosso relacionamento com as comunidades, no desenvolvimento de nossos colaboradores e na transparência com todos os públicos de relacionamento da companhia.

Esse pensamento nos impulsionou a retomar **nossos relatos de sustentabilidade com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI)** depois de sete anos de nossa última edição, em 2013.



Mudamos muito desde então. Crescemos e passamos a atuar de forma ainda mais transparente e responsável. Dessa forma, aqui trazemos nossos principais indicadores de performance focando não só na transparência da comunicação, mas também nas oportunidades de melhoria que podemos ter em todos os temas essenciais da companhia.

Convidamos você para acompanhar, nas próximas páginas, os principais desafios enfrentados pela companhia em um ano tão atípico como 2020 e como trabalhamos para colocar em prática ações e projetos mesmo nos cenários restritivos causados pela Covid-19.

Trabalhamos em busca de evolução constante, sempre procurando formas de ser melhores naquilo que fazemos

Mensagem do presidente	5
Sobre o relatório	8
Em constante evolução	10
Foco em atuação responsável, inteligente e sustentável	12
Pilares que norteiam o nosso negócio	14
Nossas operações	18
Governança Corporativa	22
Inovação	23
Resultados em um Ano Adverso	25
Desempenho operacional e impactos da pandemia	29
Respeito pelas Pessoas	31
Segurança	36

Relacionamento com a Sociedade	40
Gestão Ambiental Das Operações	47
Gestão ambiental	48
Eficiência hídrica	50
Eficiência energética	52
Emissões	53
Estruturas geotécnicas	54
Nossas Perspectivas	55
Sumário GRI	58
Informações Corporativas	66



Destaque de 2020

Consolidação do conceito Mineração

360°

Crescimento de

↑15%

na produção em 2020.

Rodrigo Barbosa, CEO da Aura, foi escolhido como uma das personalidades do ano no setor mineral (metais preciosos) pela Brasil Mineral.

Evolução de nossa agenda ESG com a definição dos **8 pilares de sustentabilidade** da Aura.

Aumento de

+33%

na Receita Líquida

Alta no Lucro Líquido

+175%

Diversas ações de prevenção e apoio às comunidades próximas das operações para **minimizar** os efeitos da **pandemia.**

Ações de **prevenção e proteção** nas unidades produtivas para garantir a saúde de todos os colaboradores.

IPO na B3: primeira companhia de **mineração de ouro na bolsa brasileira.**

Parceria com o **Mining Hub,** primeiro *hub* de inovação aberta do setor.

Assinatura da carta de compromisso para a inclusão das **mulheres na mineração** no Brasil e no México - iniciativa do Women in Mining.

Primeiro ano do **inventário de gases de efeito estufa:** escopos 1, 2 e 3.

Criação do **Prêmio de Inovação,** para incentivar a participação dos colaboradores na geração de ideias.

Foco na unificação dos **processos de segurança** de todas as operações com o SIGA (Sistema Integrado de Gestão Aura).



Mensagem do presidente



Um ano de superação

GRI 102-14

Mesmo diante de um cenário mundial desafiador como foi 2020, um ano sem precedentes econômica e socialmente, a Aura se orgulha de ter conseguido entregar seus compromissos – entre eles a manutenção da segurança dos colaboradores, das comunidades e do meio ambiente –, garantindo ainda um balanço saudável e o crescimento prometido em nosso plano estratégico.

Como uma empresa de mineração, o primeiro ponto que eu gostaria de reforçar é a segurança. Esse é um tema que está em nosso DNA e a busca pelo zero incidente faz parte de um trabalho constante e ininterrupto – com ações reforçadas em 2020 a partir de diversas iniciativas de prevenção à Covid-19 em todas as nossas unidades operacionais. Também investimos em ações de apoio às comunidades próximas de nossas operações, com a implementação de medidas de proteção e protocolos de biossegurança, além da doação de alimentos, medicamentos e suprimentos médicos.



Divisor de águas

Do ponto de vista de resultados, 2020 foi um divisor de águas. De 2016 a 2019, fizemos um trabalho intenso de revisão de portfólio, fortalecimento do nosso balanço e desenvolvimento de uma nova cultura organizacional e de gestão de pessoas. **Mesmo com o cenário de incertezas trazido pela pandemia, foi o ano em que começamos a colher os bons resultados das operações.** Concretizamos ainda um IPO no Brasil, fortalecendo o acesso a capital e aumentando a liquidez das ações para nossos acionistas.

Apesar das interrupções em algumas operações durante o primeiro e o segundo trimestres, para atender às solicitações sanitárias específicas de cada país, alcançamos resultados de produção recorde no terceiro e no quarto trimestre de 2020, com a produção de 204.000 onças equivalentes de ouro, sendo 127.000 somente no segundo semestre.

Fechamos o ano alcançando 15% de crescimento de produção. No ouro, a incerteza econômica impulsionou os preços, que se estabilizaram no segundo semestre em torno de US\$ 1.900. No cobre os preços inicialmente caíram, mas com a

recuperação da economia chinesa, junto à escassez de produção relacionada à pandemia nos países produtores, voltaram a subir para um patamar de US\$ 3,20 / lbs no final do ano e, nos primeiros meses de 2021, já ultrapassam os US\$ 4,50 / lbs.



Temos como objetivo mais que dobrar nossa produção até 2024.

Nosso lucro líquido chegou a US\$ 57 milhões no quarto trimestre de 2020, alta de 93% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a receita líquida totalizou US\$ 100 milhões, aumento de 44% em comparação ao mesmo período de 2019 e a maior cifra trimestral da história da companhia. Como resultado, nosso EBITDA chegou a US\$119 milhões no ano.

Crescer com responsabilidade

Também ficamos felizes em ver nossa agenda de ESG evoluir e de nos consolidarmos como uma empresa consciente de nossas obrigações perante nossos colaboradores, a natureza e a sociedade. Foi dentro desses valores que criamos o conceito de Mineração 360°, segundo o qual qualquer decisão precisa levar em conta qual será o seu impacto para todos os nossos *stakeholders*. A partir disso, em 2020, determinamos os oito pilares de sustentabilidade da Aura – temas de grande importância que guiarão nossa trajetória de crescimento a partir de agora.

Como resultado dessa iniciativa, iniciamos 2021 prontos para avançar ainda mais na melhoria da gestão de nossas estruturas geotécnicas, na redução do consumo de água e da geração de efluentes líquidos, na promoção da inovação, nos compromissos de direitos humanos e do consentimento livre, prévio e informado. Também seguimos comprometidos em apoiar as comunidades

ao nosso redor, no desenvolvimento de nossos profissionais – sempre com foco na segurança e na diversidade –, além de intensificar nossos programas de comunicação para aprimorar a ética dos negócios dentro da Aura e com nossas partes interessadas. Cada uma dessas iniciativas possui grupos focados, líderes e planos de execução já em andamento - aprovados pelo Conselho de Administração e supervisionados por membros da alta administração da Companhia.

Diante de tantas conquistas, em 2020 contabilizamos também o lançamento de nosso novo relatório de sustentabilidade. Ação que reforça ainda mais nosso compromisso com uma mineração inovadora, segura, responsável e sustentável.

Boa leitura!

Rodrigo Barbosa
CEO



Sobre o relatório



Pela terceira vez (com última edição publicada em 2013 na versão GRI-G3), a Aura Minerals publica seu relatório de sustentabilidade com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão Standard. Os dados aqui relatados compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e se referem a todas as operações da empresa no Brasil, Estados Unidos, México e Honduras. **102-1, 102-45, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54**

Por meio deste material, a empresa dá o primeiro passo para atender - por meio de reportes anuais - às demandas de transparência do mercado e de seus principais *stakeholders*: comunidades, colaboradores, investidores e fornecedores. Os indicadores reportados foram definidos com base nos temas materiais da companhia, resultantes de um trabalho desenvolvido ao longo de 2020 a partir de mapeamento interno (liderança Aura), benchmarking de questões materiais para o setor de mineração e padrões da Sustainability Accounting Standards Board (SASB). **102-40, 102-44**

Os oito temas materiais da Aura – denominados pela companhia como Pilares de Sustentabilidade – foram divididos em três categorias. Para cada um desses temas foram desenvolvidos planos de ação que contarão com indicadores e metas para acompanhamento a partir de 2021.



Em caso de dúvidas ou questionamentos sobre este relatório, entrar em contato pelo e-mail ri@auraminerals.com

102-53





Foco em atuação responsável,
inteligente e sustentável **12**

Pilares que norteiam
o nosso negócio **14**

Nossas operações **18**

Governança corporativa **22**

Inovação **23**

Em constante evolução



A transformação da Aura

Somos uma empresa de mineração focada no crescimento responsável e sustentável. Com atuação focada no desenvolvimento e nas operações de projetos no Brasil, no México, em Honduras, nos Estados Unidos e na Colômbia, trabalhamos para construir uma empresa de mineração mais forte, mais inteligente e cada vez mais inovadora.

Com escritórios em Miami (EUA) e em São Paulo (SP), atuamos na mineração e produção de ouro e metais básicos com ativos produtores que incluem a mina de ouro de San Andrés em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre e ouro de Aranzazu no México e a mina de ouro de Gold Road nos Estados Unidos. Além disso, a Companhia possui mais três projetos de ouro no Brasil, Almas, Matupá e São Francisco, e um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fría. **102-2, 102-3, 102-4**

Nos últimos quatro anos, nos dedicamos a implantar diversas mudanças e melhorias em nossa forma de gestão. Iniciativa que vem nos preparando para um crescimento

ainda mais robusto e pautado por modelo inovador, seguro e sem danos ao meio ambiente. Para isso, otimizamos nosso portfólio, trabalhamos para a redução de custos e o estabelecimento de novas métricas de segurança para o dinamismo operacional e descentralização da tomada de decisão, além de investimentos para expandir nossa capacidade produtiva.



2016

- Novo acionista controlador.



2017

- Novo time de gestão e conselho.
- EPP: reinício da mina e produção comercial.



2018

- Destramamento de valor com a venda de Serrote (US\$ 40 milhões).
- Fusão com a Rio Novo Gold.
- Aranzazu: reinício da mina.



2019

- Fortalecimento do balanço, com redução de custos e relacionamento com bancos locais.
- Aprimoramento de governança corporativa.
- Criação de uma cultura de atração e retenção de talentos.



2020

- Aquisição de Gold Road (abril).
- IPO na B3: 1ª companhia de mineração de ouro da bolsa brasileira.
- Desenvolvimento dos pilares de sustentabilidade Aura.
- Início da produção comercial em Gold Road.
- Recorde histórico de produção no quarto trimestre - 68.964 onças.

Foco em atuação responsável, inteligente e sustentável

Acreditamos que o setor do qual fazemos parte é de extrema importância para o desenvolvimento da economia. Mas, muito além disso, entendemos que nossa responsabilidade corporativa é fundamental para a perenidade do negócio e para o desenvolvimento sustentável em um mercado que ainda sofre com problemas reputacionais.

Na Aura, estamos comprometidos em fornecer de forma ética e sustentável os minerais essenciais para gerar prosperidade e inovação dentro dos mais altos padrões ambientais, de segurança e responsabilidade social – uma mineração em que ações positivas resultam em uma reação positiva.

Dessa forma, a responsabilidade social e ambiental são os pilares que nos apoiam em uma construção que gera valor por meio da mineração e da comercialização de minerais, ao mesmo tempo em que promove o crescimento econômico-financeiro de todos os nossos *stakeholders* – em especial as comunidades próximas de nossas operações.

Mineração 360° ¹⁰²⁻¹⁶

A crença em uma atuação responsável e apoiada nos pilares que regem nosso negócio nos levaram à criação de um conceito que chamamos de Mineração 360°. Desde 2018, essa maneira única de atuação em nosso mercado reflete a preocupação em exercer nossas atividades considerando a segurança e o bem-estar das pessoas, sejam colaboradores ou comunidades, e a proteção do meio ambiente.

Esse conceito é fundamentado em três aspectos essenciais que norteiam nossa estratégia de negócio e contribuem para a construção de uma empresa mais forte, inovadora, inteligente e sustentável.



Nossa responsabilidade corporativa é fundamental para a perenidade do negócio





Companhia

Acreditamos em uma atuação inovadora e responsável e, dessa forma, sempre buscamos a melhoria contínua, otimizando e aproveitando nossos ativos. Dentro de nossos ideais de responsabilidade corporativa, temos como objetivo ser uma empresa cada vez mais moderna, dinâmica e com visão de futuro, atuando de forma responsável para alcançar crescimento sadio e perene. A contínua busca pela ampliação de nossas operações e nossa estratégia orientada à inteligência na gestão de riscos fazem parte desse processo, com investimentos inteligentes em projetos para alcançar desenvolvimento que seja consistente com os nossos valores e com o que defendemos.

Colaboradores

Atuamos de forma consistente para garantir a segurança de todos os nossos colaboradores, garantindo o cumprimento das normas de segurança para assegurar o “zero incidente”. Para isso, realizamos repetidamente treinamentos de segurança em todas as operações no Brasil, Estados Unidos, Honduras e México colocando a segurança como nossa prioridade absoluta antes mesmo de pensarmos em qualquer aspecto de nossos negócios. Além disso, também operamos com base no princípio da meritocracia incentivando o crescimento pessoal, o empoderamento, a capacitação e a oportunidade.



Nossas comunidades

Mantemos relações estreitas com as comunidades próximas às nossas operações e sempre buscamos maneiras de promover os cuidados comunitários em todas as partes do mundo em que operamos: Brasil, Estados Unidos, Honduras e México. Somos engajados, atentos e respeitosos, contribuindo para o desenvolvimento local por meio de iniciativas voltadas à educação, oficinas de empreendedorismo, acesso a tratamentos de saúde, programas de erradicação de fome e pobreza, entre outros.



Pilares que norteiam o nosso negócio

102-11, 102-44, 102-46, 102-47

Com um mercado cada vez mais exigente em questões relacionadas à sustentabilidade, o tema tem se tornado vetor essencial na criação de valor para as empresas. Dessa forma, em 2020 demos início a uma nova etapa de nosso processo para implantar uma cultura mais moderna e direcionada aos assuntos de maior impacto para nossos públicos de relacionamento.

Apoiados por consultoria especializada e a partir de estudo aprofundado de nosso mercado de atuação e entrevistas com diversas pessoas-chave na organização e fora dela, determinamos os oito pilares de sustentabilidade da Aura – temas que guiarão nossa atuação estratégica nos próximos anos. Eles foram divididos em três categorias de atuação:



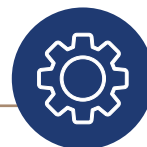
Meio Ambiente

- Água e efluentes
- Gestão de estruturas geotécnicas



Capital Social e Humano

- Segurança e saúde dos trabalhadores
- Comunidades (Direitos Humanos)
- Desenvolvimento e retenção de talentos



Modelo de Negócio e Liderança

- Ética nos negócios
- Inovação para sustentabilidade
- Relação com *stakeholders*



Para endereçar cada um dos temas, desenvolver e acompanhar ações e metas associadas, foram criados oito Grupos de Trabalho (GTs) formados por mais de 40 profissionais do Brasil, Honduras e México. Cada GT contou com um Patrocinador (membro C-Level), que acompanhou e aprovou os planos de ação. Em 2020, esses grupos deram início ao desenho de projetos e estabelecimento de metas base, cuja evolução será acompanhada ao longo dos próximos anos.



Desenvolvimento e retenção de talentos, respeitando a diversidade

Na Aura, valorizamos os nossos colaboradores e procuramos reconhecer as suas conquistas, promover a formação, o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e ter bom clima de trabalho, procurando fomentar um ambiente diverso. Nosso foco dentro desse pilar está no desenvolvimento de oportunidades para ampliar a participação de mulheres em nosso quadro funcional – inclusive nas operações, trabalhar em planos de carreira e sucessão para nossos profissionais, programas de treinamento e projetos de qualidade de vida e bem-estar.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Parceria com a Women in Mining no Brasil, México e América Central no desenvolvimento de iniciativas para ampliar a participação das mulheres na mineração.
- ✓ Realização de diagnóstico para entender o cenário e traçar planos de ação com metas de recrutamento, adaptação das operações e retenção de profissionais.
- ✓ Consolidação dos planos de carreira, sucessão e mentoria para os profissionais nos níveis de coordenação, gerência e diretoria.



Gestão de estruturas geotécnicas

A gestão de nossas estruturas geotécnicas e geomecânicas segue os padrões mundiais de mineração e está em conformidade com as legislações locais. Este pilar possui ações específicas para cada uma das unidades da Aura.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Aprimoramento do padrão global Aura para avançar ainda mais no controle de estabilidade e segurança de todas as estruturas geotécnicas (não apenas barragens de rejeitos) desde sua implantação até seu fechamento.
- ✓ Consolidação da norma global de segurança geotécnica para todas as operações.



Água e efluentes

Temos o compromisso de garantir o uso sustentável da água em nossas operações, respeitando o direito humano à água das comunidades onde estamos.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Formação de Comitê Corporativo de Água, que será encarregado pelo desenvolvimento de metas e projetos de curto e médio prazo como o cálculo da pegada hídrica das operações, ações para buscar o zero descarte de água das operações e o fortalecimento da gestão integral dos recursos hídricos na comunidade.



Comunidades

Respeitamos a diversidade de nossas comunidades e os direitos humanos. Buscamos sempre oferecer oportunidades para o seu desenvolvimento socioeconômico, por meio do investimento social, além de uma participação aberta e contínua.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Ampliação e melhorias dos projetos de educação, capacitação para o mercado de trabalho, desenvolvimento local e agricultura familiar sustentável.
- ✓ Criação de Comitê de Responsabilidade Social Corporativa para propor melhorias e avaliar projetos apresentados por instituições locais.
- ✓ Conduzir due diligence de Direitos Humanos nas operações e promover capacitação do público interno no tema, segundo a nova Política de Direitos Humanos.



Segurança e saúde dos trabalhadores

Temos o compromisso de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores e o compromisso de apoiar o desenvolvimento e bem-estar das comunidades, desenvolvendo e mantendo as melhores práticas de saúde e segurança em conformidade com todas as leis, regulamentos e referências aplicáveis.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Criação do Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA), baseado nas melhores práticas já implementadas em cada unidade e nas melhores práticas do mercado, trazendo melhorias significativas para nossos padrões de segurança e criando linguagem única dentro da empresa.
- ✓ Criação de Comitê de Grandes Riscos, composto por profissionais de saúde e segurança das operações.



Ética nos negócios

Envolve conceitos de ética aplicados a todas as dimensões da empresa, com o objetivo de implementar políticas, treinamentos e debates para garantir comportamentos com melhores padrões éticos, em todas as relações e atividades, por meio de todos os envolvidos.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Treinamento de líderes e demais stakeholders com o claro direcionamento de práticas não toleradas pela companhia, entre elas riscos de corrupção.



Relacionamento com *stakeholders* 102-42, 102-43

Iniciativas de responsabilidade corporativa bem-sucedidas dependem de comunicação aberta entre a Aura Minerals e suas partes interessadas. As partes interessadas e a empresa mantêm comunicação ativa em uma base regular, o que dá a vários grupos (como colaboradores, comunidades, governos locais, investidores, etc.) a oportunidade de expressar preocupações que possam surgir.

A Aura Minerals entende que, na realização de suas atividades, ocorrem eventos positivos e negativos, estando comprometida em comunicar esses eventos às partes interessadas de forma transparente e de acordo com a política de divulgação da companhia.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Mapear as práticas de diálogo e comunicação existentes.
- ✓ Desenvolver plano de relacionamento com as partes interessadas.
- ✓ Criar política global de fornecedores com avaliação a partir de requisitos mínimos e critérios socioambientais.

Estamos trabalhando para implantar uma cultura mais moderna e direcionada aos assuntos de maior impacto para nossos públicos de relacionamento



Inovação para sustentabilidade

A inovação é importante para melhorar o desempenho de nossas operações e nos permite manter e melhorar nossa competitividade, incluindo aspectos socioambientais e de sustentabilidade. Para isso, já estamos trabalhando em iniciativas para a ampliação do uso de energias renováveis em nossas operações, projetos de eficiência energética e o acompanhamento de nossa pegada de carbono por meio de inventários anuais de gases de efeito estufa.

Iniciativas planejadas para 2021

- ✓ Lançamento do Prêmio Inovação para todas as operações.
- ✓ Investimentos em projetos de energia renovável para as operações.

Nossas operações

102-4, 102-7

Somos uma empresa de produção diversificada e com atuação no Brasil, México, Honduras, Estados Unidos e com projetos para serem desenvolvidos no Brasil e na Colômbia. Com *pipeline* de projetos focado na entrega de grande crescimento de produção no setor, nossa visão é ser uma das companhias de mineração mais confiáveis, responsáveis, respeitadas e voltadas para resultados. Primeira e única mineradora de ouro listada na bolsa de valores brasileira, operamos com os mais altos padrões ambientais e de segurança para garantir:

- **Ativos e Projetos de Alta Qualidade:** geração de valor com ativos de alta qualidade e desenvolvimento de projetos com capacidade de expansão.
- **Balço Financeiro Robusto:** baixa alavancagem, amplo relacionamento com bancos e fluxo de caixa livre crescente para apoiar o crescimento sustentável.
- **Cultura de Construção do Negócio:** construção de uma equipe e cultura que apoiem a evolução do negócio através da descentralização das decisões e comprometidos com a excelência.



Portfólio

	ATIVOS DE OPERAÇÃO			PROJETOS DE CRESCIMENTO DE CURTO PRAZO		PROJETOS DE CRESCIMENTO DE LONGO PRAZO		
	Aranzazu	San Andrés	EPP	Gold Road	Almas	Matupá	São Francisco	Tolda Fría
País	México	Honduras	Brasil	Estados Unidos	Brasil	Brasil	Brasil	Colômbia
Cidade	Concepción del Oro	La Unión	Pontes e Lacerda	Arizona	Almas	Matupá	Pontes e Lacerda	Manizales
Metais	Ouro e cobre	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro e cobre	Ouro	Ouro
Estágio	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional	Engenharia	Estudo de pré-viabilidade	Manutenção	Exploração inicial
Tipo de mina	Subterrânea	Céu aberto	Céu aberto e subterrânea	Subterrânea	Céu aberto	Céu aberto	Céu aberto	Céu aberto

Unidades em produção

Minas Ernesto/Pau-a-Pique (EPP)

O complexo está localizado no município de Pontes e Lacerda, distante 430 km a oeste de Cuiabá, capital do estado do Mato Grosso e consiste em uma planta de processamento alimentada pelas minas a céu aberto de Lavrinha, Japonês, Nosde, Ernesto e o depósito subterrâneo de Pau-a-Pique.

Mina de San Andrés

De propriedade integral da Aura, está localizada a 360 km da capital Tegucigalpa, em Honduras, nas montanhas ocidentais do país. A exploração e a mineração artesanal são realizadas na área desde a década de 1930,



com a modernização iniciada em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e as instalações em 2009 e atualmente opera o complexo de mina a céu aberto e lixiviação em pilha a uma taxa de 20 mil toneladas por dia.

Aranzazu

De propriedade integral da Aura, é uma mina subterrânea de ouro, prata e cobre, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 800 km da Cidade do México. A evidência documentada de mineração na área remonta há quase 500 anos. A mina atual está em operação desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2008. Em 2014, a Aura fechou a mina para evitar prejuízos na operação. Com o processo de reestruturação da companhia, a mina foi reaberta em 2017 para projetos de reengenharia e reconstrução das entradas e zonas de produção, sendo recolocada em processo de produção comercial em dezembro de 2018.

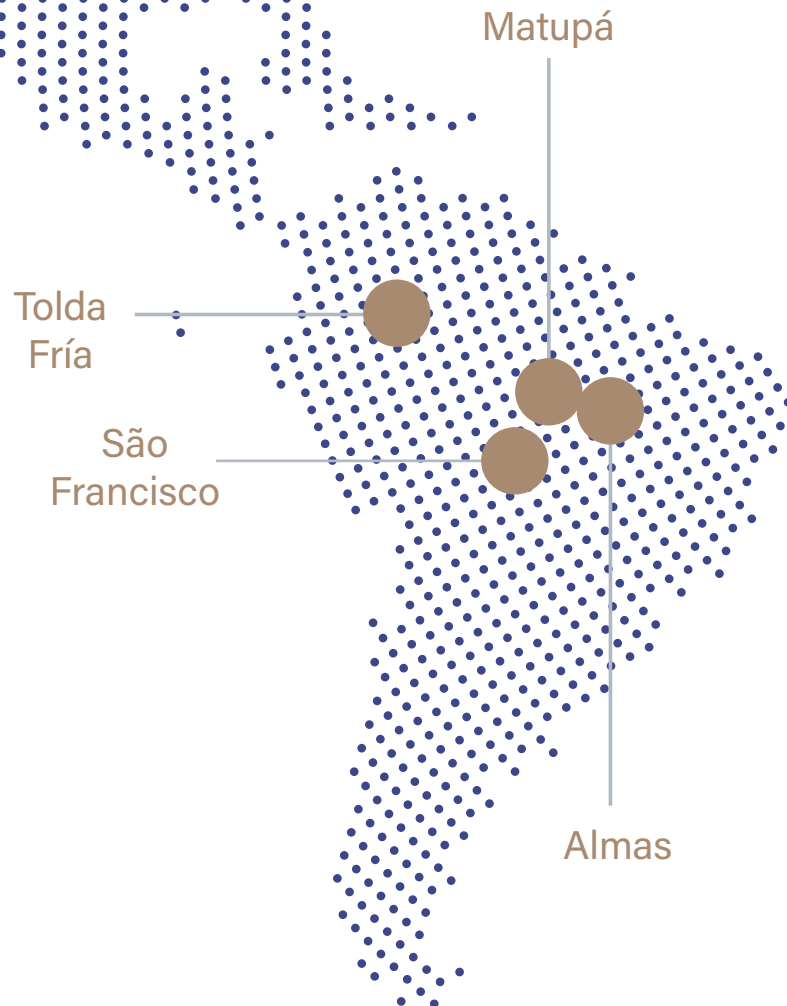
Mina Gold Road

Mina de ouro subterrânea, de veio estreito, localizada no histórico distrito de mineração de Oatman, no norte do Arizona e a nordeste da fronteira Califórnia-Nevada-Arizona. Gold Road está em uma localização geográfica favorável, com excelente infraestrutura e logística das comunidades próximas. A produção histórica de ouro do distrito de Oatman foi superior a dois milhões de onças, com a mina Gold Road contribuindo com aproximadamente 746.000 onças.

Projetos de crescimento

Almas

De propriedade integral da Aura Minerals, está localizada no município de Almas, estado do Tocantins, Brasil. O projeto consiste em três áreas separadas de mineração a céu aberto e uma instalação central de processamento. Os três principais depósitos de ouro do Projeto Almas - Paiol, Cata Funda e Vira Saia - estão ao longo de um corredor de 15 km de extensão do Almas Greenstone Belt, que abriga inúmeras ocorrências orogênicas de ouro. Em 2020, a Aura desenvolveu o estudo de engenharia e geologia da mina para cumprir seu cronograma de aprovação. Em fevereiro de 2021, o projeto foi aprovado pelo Conselho de Administração e tem o início da construção prevista para o segundo semestre desse mesmo ano.



Matupá

De propriedade integral da Aura Minerals, a mina está localizada nas proximidades da cidade de Guarantã do Norte, Mato Grosso, Brasil. A propriedade foi incorporada por meio da fusão com a Rio Novo, em 2018, e é composta por 18 licenças de mineração localizadas no município de Alta Floresta. O depósito principal é um depósito de ouro / prata em pórfiro e conta com Relatório de Estimativa de Recursos completo, desenvolvido em 2011. O projeto se beneficia de excelente infraestrutura na região, como boas estradas, energia, água e mão de obra qualificada. Atualmente, a Aura está explorando a região de Guarantã com o objetivo de desbloquear ainda mais o potencial do projeto e da região.

Tolda Fria

De propriedade integral da Aura Minerals, foi incorporado por meio da fusão da Rio Novo em 2018. O projeto está localizado a aproximadamente 10 km a sudeste da cidade de Manizales, no departamento de Caldas, Colômbia. Essa propriedade contém significativa mineralização de alto teor e 14 km de desenvolvimento subterrâneo para acesso à exploração que foi usado para concluir uma estimativa de reserva em conformidade.

São Francisco

De propriedade integral da Aura, é uma mina de ouro a céu aberto com lixiviação em pilha, localizada nas proximidades do Complexo EPP da Aura, no sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. A operação em São Francisco foi suspensa em outubro de 2016 devido à falta de reservas e altos custos. Atualmente a companhia está conduzindo programa de exploração em São Francisco para determinar se o reinício é viável. A propriedade contém relevante quantidade de recurso em ouro nas concessões de mineração e exploração ao longo do Cinturão de Ouro do Guaporé. Espera-se uma redução significativa de custos e sinergias com o Complexo EPP.



COMPROMETIDA COM A SEGURANÇA E O MEIO AMBIENTE **MM10**

Todas as operações de mineração, mesmo que ainda tenham anos de capacidade de lavra, devem possuir, por requisitos legais, plano de fechamento - documento técnico que descreve as ações e programas que a organização pretende realizar para fechar um empreendimento, de modo a atender a todos os requisitos legais, aos atributos ambientais relevantes e à sua política corporativa, incluindo-se aquela relativa à responsabilidade social.

O plano de fechamento de um empreendimento minerário deve considerar, além da estabilidade química, biológica e física dos locais afetados pelo empreendimento, a estabilidade social da população direta e indiretamente afetada, além da remoção parcial ou total da infraestrutura e serviços necessários à atividade mineral. Tudo isso já levado em conta ao longo dos anos de operação da mina.

Na Aura, possuímos documentos estruturados que consideram as operações de todos os países com diagnóstico dos fatores ambientais, socioeconômicos e culturais relevantes para as áreas onde a

mina opera. Nosso compromisso é manter relações construtivas com as comunidades baseadas no respeito, compromisso, confiança e benefício mútuo a partir do desenvolvimento de planos e projetos sem conflitos ou descontentamentos sociais.

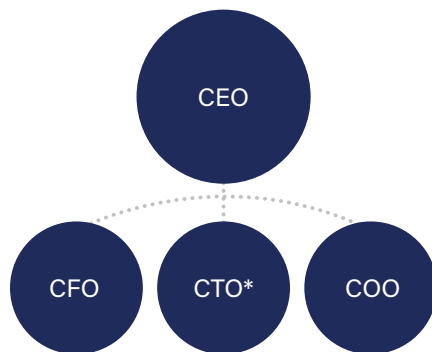
Entre os principais pontos tratados nos planos de fechamento estão:

- ✓ Desenvolvimento de programas socioambientais voltados para garantir a sustentabilidade pós-fechamento, aqui compreendendo itens relativos à responsabilidade social, à geração de renda e à conservação do meio ambiente.
- ✓ Reabilitação ambiental das áreas degradadas para uso futuro que não inviabilize possibilidades de aproveitamento econômico.
- ✓ Controle de riscos e efeitos sobre a saúde, segurança das pessoas e meio ambiente.
- ✓ Neutralização física e química dos diferentes agentes utilizados durante a operação da mina.
- ✓ Desmontagem da infraestrutura e remoção de máquinas e equipamentos.

Governança Corporativa

102-18, 103-2, 103-3: 205; 205-2

O Conselho de Administração da Companhia e seus comitês seguem as diretrizes para empresas de capital aberto, de forma a garantir transparência e responsabilidade na prestação de contas aos acionistas. Atualmente, nosso Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo três deles independentes. Já a diretoria executiva é formada por um presidente (CEO), um Chief Financial Officer (CFO), um Chief Transformation Officer (CTO) e um Chief Operational Officer (COO).



*Em 2021, a estrutura de governança passou por alterações. Atualmente, a diretoria executiva conta com três posições: o CEO, o CFO e o COO.

A Aura possui um Comitê de Auditoria que tem como responsabilidade garantir a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. Formado por três membros independentes, o comitê se reúne trimestralmente com o conselho para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e discutir os demais assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A companhia também contrata auditores externos para verificar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Também possuímos um Comitê de Remuneração formado por três membros do Conselho de Administração, sendo dois deles independentes; e o Comitê de Ética, responsável por receber, avaliar e propor medidas para todas as denúncias recebidas pela companhia. Esse comitê é formado por cinco membros, entre eles o CEO, e se reúne no mínimo uma vez ao mês.

CANAL DE ÉTICA DA AURA

Desde 2019, possuímos um canal de ética gerenciado por uma empresa independente, equipado para receber denúncias e reclamações de todas as nossas unidades no Brasil, Honduras, México e Estados Unidos. Válido para todos os nossos públicos de relacionamento, o canal garante o anonimato de todas as denúncias, que são encaminhadas diretamente para o Comitê de Ética da companhia, responsável pelas revisões e recomendações.



Para acessar o canal de ética:

Apoena (Brasil)
www.canaldeetica.com.br/aura
 0800-738-4809

Aranzazu (México)
www.canaldeetica.com.br/aura
 800-099-0320

Minosa (Honduras)
www.canaldeetica.com.br/aura
 800-2791-9501

Gold Road (Estados Unidos)
www.ethicschannel.com/aura
 1-866-881-9982



Para mais informações sobre a estrutura de governança da companhia, clique aqui para acessar nosso site de Relações com Investidores

Direitos Humanos

103-2, 103-3: 412

Como parte das iniciativas de consolidação de nossa estratégia de sustentabilidade, em 2020 demos início à construção de uma política interna de direitos humanos aplicável a todas as operações e colaboradores da Aura.

Por meio dela, reiteramos o nosso compromisso de realizar nossas operações de maneira consistente com a Declaração Universal dos Direitos Humanos ("DUDH"), as leis dos países onde operamos, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, assim como o conceito de Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) em relação a todos os povos indígenas e às comunidades locais e tradicionais que vivem próximo aos projetos de mineração.

Aprovada pelo corpo diretivo e pelo Conselho de Administração no início de 2021, a política tem entre suas diretrizes diversas medidas disciplinares (incluindo a rescisão de contratos) para quaisquer pessoas envolvidas em violações de direitos humanos. O Comitê de Governança e Remuneração é responsável por seu monitoramento.

Para garantir sua ampla disseminação, ao longo do ano serão promovidos treinamentos em todas as operações da companhia. Além disso, realizaremos processos de due diligence para avaliar os cenários relacionados ao tema nas localidades onde operamos para identificar os principais desafios e desenvolver planos de melhorias e mitigação nos próximos anos.



Em 2020 demos início à construção de uma política interna de direitos humanos aplicável a todas as operações e colaboradores da Aura.

Inovação

Na Aura, promover a inovação é quesito essencial para manter os planos de crescimento de forma sustentável. Por isso, temos trabalhado em diversas iniciativas setoriais, ações internas e parceria com startups para avançar de forma rápida em várias frentes de atuação.

Prêmio de inovação

Inovação e novas ideias são partes essenciais de quem somos e do que fazemos. Diante disso, a criação do Aura Innovation Awards tem como foco incentivar a cultura de inovação na empresa e reconhecer as pessoas que contribuem para o sucesso da Aura, propondo iniciativas inovadoras.

Com sua primeira edição em 2021, as categorias definidas para o prêmio estão relacionadas à nossa meta de estar em constante estado de evolução - buscando maneiras de melhorar o que fazemos e construir uma empresa de mineração mais forte, mais inteligente e sustentável.

Operações: processos de aquisição, geologia, mineração, processamento mineral, logística, etc.

Organização e cultura: gestão de pessoas, diversidade e inclusão, segurança, comunicação interna, RH, finanças, etc.

ESG: iniciativas diretamente relacionadas à comunidade e ao meio ambiente (uso de água, otimização de energia, etc).

Todos os colaboradores e contratados poderão participar. As iniciativas aprovadas – uma por categoria para cada unidade - serão definidas como novo plano de ação que traga melhorias como: redução de custos, aumento de produção, melhorias na forma de trabalho e mais sustentabilidade para as operações.

A avaliação das iniciativas será realizada de forma anônima por um Comitê de Inovação, composto pelos diretores, gerentes de inovação, gestores de desempenho, gerentes gerais e estagiários de desempenho.



Clique aqui para acessar nossa Política de Direitos Humanos

Parceria com o Mining Hub

A Aura Minerals assinou parceria com o Mining Hub, primeiro hub de inovação aberta do setor de mineração no mundo. No local, são oferecidos diversos programas, dos quais os colaboradores podem participar, com o objetivo de disseminar a agenda de inovação entre as unidades operacionais.

A Aura participará no 5º ciclo do M-Start, programa para solucionar desafios comuns ao setor de mineração brasileiro, além de acesso a várias startups. O desafio a ser priorizado pela Aura é a redução de consumo de água em regiões que apresentam instabilidade hídrica e escassez fluvial, como a unidade Aranzazu, no México, localizada em um semideserto, com alto custo para aquisição de água.



Novas fontes de energia

O desenvolvimento das fontes de energia renováveis está cada vez mais acelerado e acessível a vários setores da economia. **No Brasil, estamos desenvolvendo um projeto piloto para a instalação de painéis solares na área administrativa da unidade de Apoena.** Alinhado com iniciativas do Mining Hub, o projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Even Energia e considera um sistema fotovoltaico de 595 kWp de capacidade total de geração.

Além da redução do custo de energia das unidades administrativas, a adoção de energia solar vai gerar 70.156 kWh de energia e evitar a emissão de 20,7 toneladas de CO₂ por mês. O projeto, já aprovado pela companhia, será executado ao longo de 2021.

Está nos planos da Aura expandir a iniciativa para as demais unidades num médio prazo. Em Aranzazu, por exemplo, já fechamos contrato de fornecimento de energia renovável com a AES México, previsto para ter início no segundo trimestre de 2021. Já em Honduras, viabilizamos um contrato para a construção de uma planta de energia geotérmica ao lado da mina e que no futuro será a responsável pelo abastecimento de nossas instalações.

Inteligência artificial no controle de processos

A unidade de Ernesto/Pau-a-Pique possuía limitação na etapa de moagem de seu processo produtivo. Para eliminar esse gargalo e ampliar a capacidade produtiva da planta, desenvolvemos um projeto junto com a ISystems para maximizar a produtividade da moagem, estabilizando o moído e a granulometria do minério.

A solução envolveu a criação de uma plataforma de controle avançada e inteligente dos processos em tempo real, com o acompanhamento dos principais KPIs. **Os resultados já mostram o aumento da produtividade e grande redução na variabilidade da granulometria.**



Para saber mais, acesse www.mininghub.com.br



Crescimento em um ano adverso **26**

Desempenho e impactos da pandemia **29**

Nossos resultados



Crescimento em um ano adverso

103-2, 103-3:201; 201-1

2020 foi um ano de turbulência econômica mundial devido à pandemia da Covid-19, que causou impactos em todos os setores da economia. As medidas adotadas para impedir o avanço do vírus levaram à descontinuidade e à desaceleração de diversas atividades, afetando também a indústria de mineração, com a paralisação de empreendimentos, restrições ao transporte e volatilidade dos preços das commodities minerais.

Mas, mesmo dentro desse cenário de incertezas, o setor foi listado entre os “vencedores da pandemia” no Brasil, em estudo divulgado em novembro de 2020 pelo Ministério da Economia. De acordo com o levantamento, a mineração registrou, de abril a julho de 2020, faturamento 37,6% maior frente aos mesmos meses de 2019, e de 26,2% frente a janeiro a março de 2020, com avanço médio de 31,9% no faturamento.



No mercado global, o ouro foi um dos ativos de melhor desempenho em 2020, impulsionado por uma combinação de alto risco e momento de preço positivo, ajudando os investidores a limitar as perdas e gerenciar o risco de volatilidade em suas carteiras.²

A produção global de ouro no segundo trimestre de 2020 teve redução de somente 7% comparada ao mesmo período do ano anterior. Já o terceiro trimestre foi marcado pela recuperação de volume e de resultados após o primeiro e o segundo trimestres serem parcialmente impactados pela pandemia da Covid-19. Algumas tendências macroeconômicas iniciadas no começo de 2020 e intensificadas ao longo do ano contribuíram positivamente para os resultados da companhia:

- Em 2020, o ouro teve um rendimento de mais de 49%, deixando para trás moedas como o Euro e o Dólar.
- Os preços do cobre também aumentaram de forma significativa durante o terceiro trimestre do ano, consolidando a tendência iniciada no começo do trimestre anterior.
- Redução do preço de algumas matérias-primas, como diesel, diversos produtos químicos e outros derivados de petróleo, e, reduções significativas nas taxas de juros de vários países, incluindo em jurisdições em que a companhia possui operações.

² <https://www.gold.org/goldhub/research/outlook-2021>

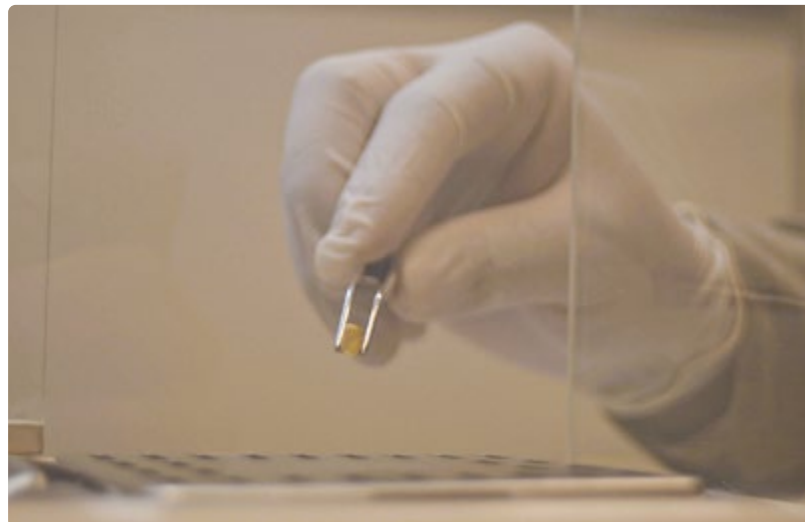
Na Aura, a partir de uma gestão robusta e bem estruturada, conseguimos alcançar resultados recordes na receita e na margem bruta da companhia. Após gerenciar com êxito os impactos acarretados pela pandemia da Covid-19 em nossas operações – que causaram algumas paralisações no primeiro trimestre – atingimos recordes históricos no terceiro e no quarto trimestre, produzindo 204.000 onças ao longo do ano.

Também registramos números históricos no quarto trimestre de 2020, com a produção atingindo 68.964 onças - o maior número para um único trimestre e com aumento de 29% quando comparado ao mesmo período de 2019.

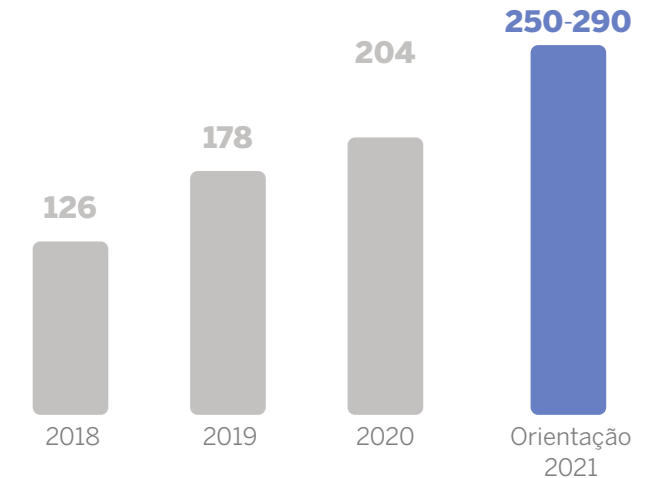
Com foco em nosso plano de crescimento, que tem como objetivo mais do que dobrar a produção até 2024, continuamos nossos esforços para melhorar os indicadores de eficiência e alcançamos na mina de cobre de Aranzazu **crescimento de 25% na produção no quarto trimestre de 2020**, quando comparado ao quarto trimestre de 2019. Na Mina EPP, também batemos recorde de produção no quarto trimestre de 2020, que, juntamente com ganhos de produtividade, maiores teores e desvalorização de moedas tanto no México quanto no Brasil, reduziu nosso custo de caixa.

Ano notável

Além de todos os bons resultados alcançados pela companhia no final de 2020, Rodrigo Barbosa, CEO da Aura, foi escolhido como uma das **personalidades do ano no setor mineral (metais preciosos) pela Brasil Mineral**, publicação que cobre os setores de Mineração, Metalurgia e Siderurgia. O **prêmio foi entregue em um evento virtual realizado no mês de março de 2021**, onde os convidados também debateram sobre os desafios apresentados pela Covid-19 para o setor mineral em suas áreas de atuação e sobre as perspectivas do setor em 2021.



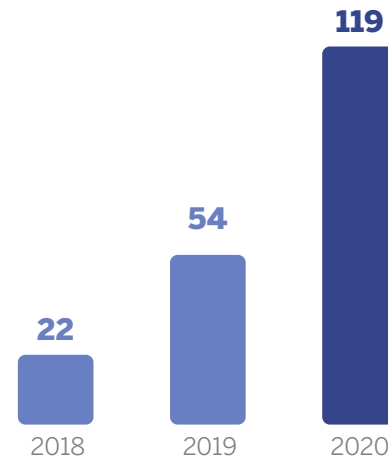
Produção (em 000 GEO – onças equivalentes de ouro)



- Mesmo com a pandemia, aumento de **15%** na produção em 2020 comparado a 2019.
- A produção atingiu **204.230 onças** equivalentes de **ouro (GEO)**, sendo **127.000** somente no segundo semestre.
- Crescimento esperado para 2021 de **23% a 42%**, comparado a 2020.
- A caminho de ultrapassar **400.000 onças** equivalentes de **ouro (GEO)** até 2024.

EBITDA (em milhões de dólares)

Além disso, impulsionados pelo aumento de produção, preços mais favoráveis do metal e da melhor eficiência operacional, atingimos receita líquida de US\$ 299,8 milhões (aumento de 33% quando comparado a 2019) e EBITDA de US\$ 119 milhões, dos quais US\$ 94 milhões foram registrados somente no segundo semestre. O forte desempenho operacional também teve impacto positivo no Lucro Líquido, que chegou a US\$ 68,4 milhões em 2020.



Forte crescimento do EBITDA gerado pelo aumento da produção, redução de custos e preços favoráveis



AURA NA BOLSA DE VALORES

Primeira companhia de mineração de ouro da bolsa brasileira, chegamos à B3 com valor de mercado de R\$ 3,9 bilhões. O sucesso da oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) em meio à pandemia foi beneficiada pela busca dos investidores por ouro nos últimos meses, movimento comum em momentos de crise. O processo, que precisou ser interrompido em março de 2020 devido à necessidade de isolamento causada pela Covid-19, foi retomado com sucesso no primeiro semestre e liquidado em julho com a oferta primária para investidores profissionais. Em novembro, a companhia concluiu uma oferta secundária, com BDRs (Brazilian Depositary Receipts ou recibos depositários brasileiros em português) disponíveis para negociação por qualquer tipo investidor no Brasil.

Destaques financeiros (em US\$ 000)

	2019	2020
MEDIDAS IFRS		
Receita Líquida	226.202	299.874
Margem Bruta	48.261	121.882
Lucro Líquido	24.887	68.477
Patrimônio Líquido	195.620	312.714
MEDIDAS NÃO IFRS		
EBITDA Ajustado	55.153	119.407
Margem do EBITDA Ajustado	24%	40%
Dívida Líquida	3.854	(47.693)



RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

Em 2020, com o início das discussões sobre uma nova oferta pública de ações em mercado, foi criado o Departamento de Relações com Investidores com o propósito de controlar e cumprir as exigências regulatórias dos mercados de capitais onde a companhia é listada e gerenciar a comunicação com investidores, analistas e outros participantes de mercado por meio dos diversos canais disponíveis, seja via comunicação direta ou indireta pelo website e mídias sociais da companhia.

Em cumprimento às boas práticas e às regulações dos mercados, buscamos sempre seguir os princípios da transparência e da simetria de informações com foco no equilíbrio entre os participantes dos mercados. A elaboração de relatórios detalhados e comunicados claros, a disciplina no tratar única e exclusivamente de informações de conhecimento público durante reuniões e apresentações restritas, além de outras medidas, garantem a isonomia e o tratamento justo com todos os investidores.

Objetivo importante do departamento é comunicar de modo transparente e eficiente, com simetria de informações, para que os papéis sejam negociados a valor justo, com alta liquidez diária, gerando valor ao acionista e garantindo a realização de seus investimentos e retornos.

Desempenho e impactos da pandemia

Mina de San Andrés (Honduras):

em 16 de março de 2020, o governo hondurenho aprovou um decreto que suspendeu o trabalho nos setores públicos e privados, com empresas como a Aura tendo que operar com a força de trabalho mínima para manutenção geral, não excedendo 50 pessoas. As operações de mineração em San Andrés foram interrompidas e a Aura reduziu sua força de trabalho para o mínimo, a fim de continuar a atender exigências ambientais relacionadas à operações e outras atividades críticas. Em 26 de maio de 2020, a Aura obteve autorização para retomar totalmente as operações. A interrupção de 71 dias afetou a produção total e o minério total processado, com redução de 1,1 milhão de toneladas (redução de 73%) e 3.578 onças de ouro (redução de 29%) em comparação ao segundo trimestre de 2019. A melhoria

no processo de lixiviação, a redução de custos e a obtenção de ouro fundido em um ciclo mais curto compensaram a menor produção do trimestre.

Mina de Aranzazu (México):

em 31 de março, um decreto governamental permitiu que empresas mantivessem atividades essenciais que, se interrompidas, poderiam resultar em danos potencialmente irreversíveis à continuação de suas operações. Apesar de interrupções durante o ano, no segundo semestre Aranzazu retoma sua capacidade total e ainda inicia um processo de ampliação de 30% para atingir 100.000 ton/mês. Durante o mês de dezembro de 2020, foram processadas 89.119 toneladas de minério na planta, aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2019 e de 26% em relação à média dos primeiros 9 meses de 2020.

Mina Ernesto/Pau-a-Pique (Brasil):

recebeu permissão para continuar as operações, visto que no Brasil as autoridades governamentais consideraram mineração como setor essencial. Apesar disso, os impactos mais amplos foram relacionados a atrasos de fretes e à necessidade de estabelecer novas rotas de exportação para os produtos que saíam das minas. **A EPP alcançou seu melhor trimestre (4T) desde o início de suas operações em 2016** como resultado do aumento do minério movimentado e maiores teores nas minas de Ernesto e Lavrinha.



Gold Road (EUA): devido à pandemia da Covid-19, a Aura atrasou cerca de um mês e meio o início do desenvolvimento da mina e a mobilização de empreiteiros, promovendo o distanciamento social e implementando política de trabalho remoto para quem podia exercer suas funções fora do local da mina. A implementação desses protocolos permitiu que Gold Road executasse seu plano de mina com eficácia e, em 17 de setembro, o primeiro lote de produção de ouro foi realizado sob a propriedade da Aura. No entanto, no final do mês de novembro, o estado do Arizona viu um aumento agressivo nos casos de

Covid-19, o que desencadeou um evento de quarentena em Gold Road, causando perda de 4.796 horas de trabalho, o que equivale a queda de 15% na mão de obra disponível em comparação com a força de trabalho total programada. Embora as horas de trabalho perdidas sejam significativas, os impactos no cronograma representam o maior impacto. Devido aos atrasos em marcos importantes, diretamente relacionados à escassez de mão de obra, o período de ramp-up da produção foi estendido em cerca de dois meses. A produção total (pré-comercial) do terceiro trimestre foi de 1.530 onças.

Projeto Almas (Brasil): em 3 de fevereiro de 2021, anunciamos a conclusão de um estudo de viabilidade e análise do projeto, que foi aprovado pelo Conselho de Administração. **A mina de céu aberto, localizada no estado do Tocantins, deverá entrar em operação no segundo semestre de 2022.** com investimento total após os impostos estimado em aproximadamente US\$ 73 milhões. A produção média anual de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos do Projeto, com vida útil da mina estimada em 17 anos. O início da construção está sujeito à obtenção da documentação final do contrato de uso

da terra e das licenças ambientais com o estado do Tocantins no Brasil, que já foram solicitados pela companhia a fim de cumprir o cronograma previsto do projeto.

Projeto Matupá: a Aura teve avanços na compreensão geológica do potencial de pórfiros e continua progredindo no programa geológico para alvos em Alto Alegre e Alvo 47. A companhia assinou contrato com a Ausenco para desenvolver um Estudo de Viabilidade, não sendo necessárias perfurações adicionais para concluí-lo. O Estudo de Viabilidade está previsto para ser concluído em dezembro de 2021.



Respeito

pelas pessoas



103-2, 103-3:401

As pessoas são pilares essenciais para o sucesso e a perenidade do nosso negócio. Por isso, trabalhamos de forma constante para incentivar o crescimento na carreira e a prosperidade de nossos colaboradores, em um ambiente de trabalho seguro, igualitário e respeitoso. **Acreditamos que a diversidade de nossos profissionais é importante fator de seu sucesso e crescimento contínuos.** Por isso, estamos empenhados em dar oportunidades iguais para todos.

Na Aura Minerals, o desenvolvimento da carreira é pautado pelo desempenho individual, talento, comprometimento com os valores da empresa, dedicação e envolvimento. Estimulamos o trabalho em equipe e a parceria nas relações profissionais, assim como a liderança responsável e a integração. A empresa encoraja o respeito e a colaboração para criar ambiente interno favorável, que permita o crescimento e desenvolvimento do negócio.

Entre nossas iniciativas de desenvolvimento está a Avaliação 360°. Com foco em 100% dos profissionais de nível gerencial (gerentes gerais das unidades, gerentes técnicos e corporativos), o processo envolve a análise anual de diversos itens técnicos e comportamentais a partir de três espectros: superiores diretos, auto-avaliação e avaliação da equipe direta.



Após essa análise, são realizadas reuniões de feedback com cada um dos profissionais, acompanhado por um representante da área de recursos humanos, uma consultora externa, o superior direto e membros da diretoria, incluindo o presidente. Em 2020, foram avaliados 120 colaboradores das quatro unidades operacionais e da área

corporativa. Diferente dos demais anos, quando os encontros eram realizados de forma presencial, **em 2020 o processo foi adaptado para reuniões virtuais, mas sem nenhuma perda na dinâmica da avaliação.** A partir desse processo, cada profissional prepara um plano de desenvolvimento pessoal a ser implementado ao longo do ano.

As pessoas são pilares essenciais para o sucesso

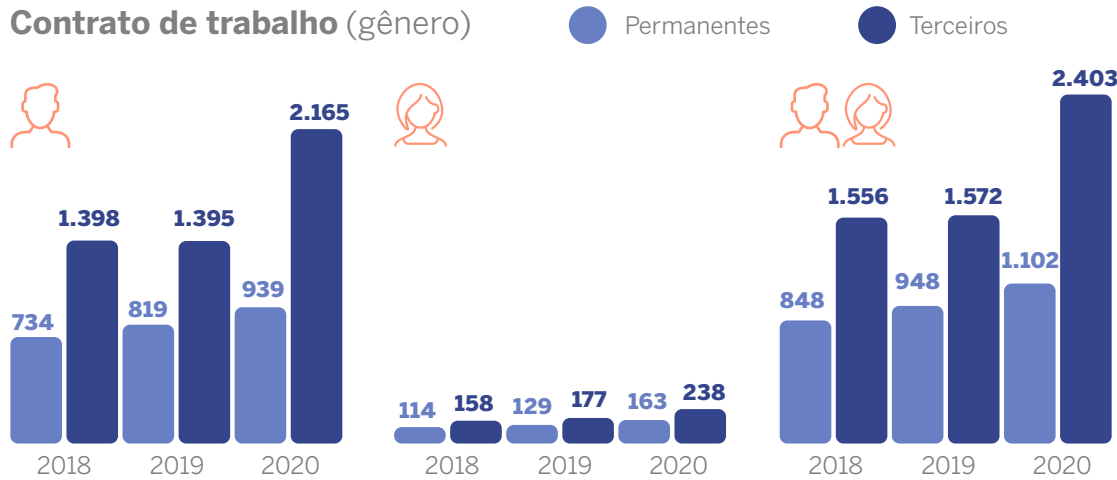


Programa de Trainees

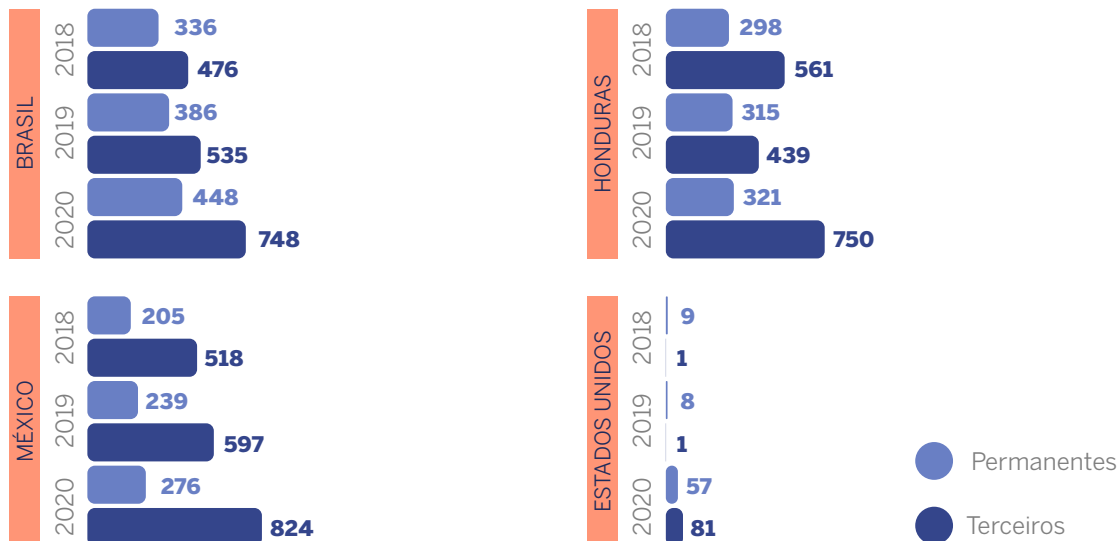
A unidade de negócios EPP possui um programa piloto de trainees, com o objetivo de atrair novos talentos vindos das universidades. Nesse programa de lançamento, 4 mil candidatos de disciplinas como Geologia e Engenharia de Minas se inscreveram, o que resultou na seleção final de sete trainees. Foram seis candidatos selecionados, dos quais cinco são mulheres.

Perfil dos colaboradores 102-8

Contrato de trabalho (gênero)



Contrato de trabalho (país)

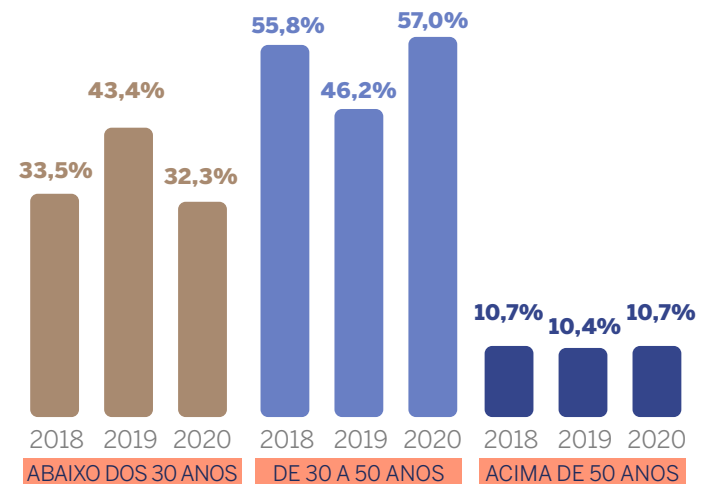


Categoria Funcional





	2018	2019	2020
Direção	7	6	7
Gerência	19	21	31
Especialistas	85	84	111
Coordenação	62	69	91
Administrativo	122	102	123
Operacional	553	666	739
Total	848	948	1.102

Outros trabalhadores			
	2018	2019	2020
Aprendizes	17	17	19
Estagiários	3	3	2
Total	20	20	21

Diversidade por faixa etária 405-1



% de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva 102-41

	2018	2019	2020
 Apoena (Brasil)	100%	100%	100%
 Aranzazu (México)	77%	76%	57%
 Minosa (Honduras)	77%	79%	80%
 Gold Road (Estados Unidos)	0%	0%	0%
Total	848	948	1.102

Obs: as operações dos Estados Unidos não possuem trabalhadores sindicalizados

Novas contratações e rotatividade 401-1

	Novas contratações			Taxa de contratações			Taxa de rotatividade		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Por faixa etária									
Menos de 30 anos	59	134	155	0,07	0,14	0,14	0,24	0,32	0,22
De 30 a 50 anos	111	106	94	0,13	0,11	0,09	0,17	0,16	0,25
Acima de 50 anos	19	12	19	0,02	0,01	0,02	0,02	0,03	0,03
Por gênero									
Homens	168	227	219	0,20	0,24	0,20	0,38	0,45	0,44
Mulheres	21	25	49	0,02	0,03	0,04	0,05	0,05	0,06
Por região									
Brasil	31	88	133	0,04	0,09	0,12	0,40	0,41	0,41
México	145	131	79	0,17	0,14	0,07	0,02	0,08	0,09
Honduras	13	33	14	0,02	0,03	0,01	0,02	0,02	0,01
Estados Unidos	0	0	42	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00
Total	189	252	268	0,22	0,27	0,24	0,43	0,51	0,50

Em 2020, assinamos uma carta de compromisso para a inclusão de mulheres na mineração no Brasil e no México



UMA EMPRESA MAIS DIVERSA

103-2, 103-3;405

Em dezembro de 2020, o CEO da Aura Minerals, Rodrigo Barbosa, assinou a carta de compromisso para a inclusão das mulheres na mineração no Brasil e no México.

No Brasil, o documento é uma iniciativa do Women in Mining Brasil (WIM BRASIL), com apoio do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), movimento cuja meta é fortalecer e ampliar a participação das mulheres no setor de mineração. Além de buscar um olhar de respeito às mulheres em todos os níveis das organizações, o movimento quer também destacá-las como detentoras de expertise técnica, excelência operacional e espírito inovador.

A WIM Brasil também lançou o Plano de Ação para o Avanço das Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira, ferramenta estratégica para que mineadoras, fornecedores e organizações atuantes no setor implementem ações que aumentem a participação das mulheres. A ideia é criar ambientes inclusivos e participativos, voltados para a construção de uma indústria inovadora; e com impactos positivos para a sociedade e acionistas.

Como parte desse processo, desde a adesão ao compromisso no Brasil, estamos trabalhando na sensibilização de todas as lideranças – corporativas e operacionais – para garantir que essa seja uma mudança interna e que aconteça com o comprometimento real de todos os nossos profis-

sionais. Além disso, em 2020 a área de Recursos Humanos já realizou um diagnóstico no Brasil para entender o cenário e traçar planos de ação com metas de recrutamento, adaptação das operações e retenção de profissionais.

No México, a empresa possui um programa específico para mulheres, o Talento Aranzazu – uma espécie de coaching que resultou na mudança de carreira de algumas profissionais, que já assumiram posições de liderança na unidade. Em 2020, a empresa encerrou o ano com 85% do seu quadro de colaboradores formado por homens e 15% por mulheres. 405-1

Colaboradores	2018	2019	2020
Por gênero			
	86,4%	86,9%	85,1%
	13,6%	13,1%	14,9%

Em médio prazo, a expectativa é que o programa seja ampliado para as unidades da Aura em Honduras e nos Estados Unidos.

[Para saber mais, acesse](#)



Segurança

103-2, 103-3; 403, 404; 404-1

A segurança e a saúde dos nossos profissionais formam a base de nossas operações. Em todas as nossas unidades, antes de tomar qualquer decisão ou dar início a qualquer processo, é imperativo avaliar os riscos potenciais e assegurar o bem-estar das pessoas com o objetivo do Zero Acidente.

Durante o ano de 2020, desenvolvemos o Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA) para as áreas de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente. Ainda que cada operação tenha os seus processos específicos, o foco deste trabalho

foi unificar os principais procedimentos. A construção do SIGA foi baseada nas melhores práticas já implementadas em cada unidade e nas melhores práticas do mercado, trazendo melhorias significativas para nossos padrões de segurança e criando linguagem única dentro da empresa.

O SIGA tem diretrizes claras de gestão com o objetivo de atuar de forma proativa na prevenção de acidentes e na busca por um ambiente seguro de trabalho, além de trazer visibilidade para todos os níveis da organização em relação à performance

A segurança e a saúde dos nossos profissionais formam a base de nossas operações.

de segurança, saúde e meio ambiente de cada operação. A gestão é realizada com o acompanhamento de comitês que reúnem profissionais de todos os níveis da empresa periodicamente e os direcionamentos se aplicam aos colaboradores diretos da Aura, assim como para os terceiros que prestam serviços, sejam temporários ou permanentes. **403-1**

A criação da cultura de segurança inclui todos os nossos profissionais, que passam por treinamentos de imersão no sistema Aura e pelo desenvolvimento de uma percepção de risco. Ferramentas como Diálogo Diário de Segurança, Análise Preliminar de Risco, Autorizações para trabalhos especiais e checklist de equipamentos são realizados por todos os colaboradores da empresa antes de cada jornada de trabalho. Também trabalhamos com a Abordagem de Segurança, ações de interação realizadas pelos líderes para desenvolver e motivar, por meio de conversas individuais, o comportamento seguro dos operadores. **403-4**

Apesar das restrições da pandemia, em 2020 a unidade Ernesto/Pau-a-Pique (Brasil) realizou 9.055 horas/homem de treinamento de segurança, abrangendo mais de 400 colaboradores, diretos e indiretos. Ocorreram dois acidentes com afastamento durante o ano, o que representa redução de 33% em relação ao ano de 2019. Foram desenvolvidas ainda

quatro campanhas de saúde com ênfase na prevenção da Covid-19, incluindo o uso obrigatório de máscaras, higiene e distanciamento mínimo a ser mantido, o uso de, no máximo, 50% da capacidade nos ônibus, entre outros. **403-5**

Em Aranzazu (México), foram 8.708 horas/homem de treinamento de Segurança, Saúde e Ambiente. Ocorreu um acidente com afastamento em 2020, mesma quantidade em relação ao ano de 2019. Como foi o primeiro ano de produção na capacidade total, o principal desafio foi aumentar a percepção ao risco dos colaboradores e consolidar os procedimentos operacionais, trabalhando em questões comportamentais por meio da ferramenta de abordagem para enfatizar os procedimentos de segurança e eliminar comportamento de risco. **403-5**



Em 2020 desenvolvemos o Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA) para as áreas de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente.

A unidade de San Andrés (Honduras) não registrou nenhum acidente com afastamento nas operações durante o ano, o que representa melhora substancial em relação a 2019, quando ocorreu um acidente fatal na operação. Foram ministrados um total de 5.654 horas/homem de treinamentos e de instruções de segurança para admissão, procedimentos críticos de tarefas, procedimentos de processos operacionais, política de álcool e drogas e prevenção da Covid-19. Mantivemos a gestão de Controles Críticos para ta-

refas de alto risco do departamento de Manutenção, com 100% de compliance, incluindo reuniões de planejamento e análises de riscos críticos. **403-5**

O início das operações de Gold Road foi realizado com base nos conceitos do SIGA e com a implantação dos procedimentos e capacitação dos colaboradores próprios e terceiros. O ramp-up de produção foi realizado com êxito em tempo e custo, sem nenhum acidente com afastamento durante o ano de 2020.



Acidentes de trabalho 403-9

Colaboradores próprios	Número		
	2018	2019	2020
óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0	0
acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	23	10	11
número de horas trabalhadas	1.763.062	1.999.484	2.031.201
Colaboradores terceirizados	2018	2019	2020
óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1	0
acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11	15	18
número de horas trabalhadas	2.346.711	2.294.559	2.773.737

Amadurecimento no sistema de gestão e unificação entre as operações. **Redução de 49% na quantidade de acidentes com afastamento em comparação ao ano de 2019.** Início das operações de Gold Road sem nenhum acidente.



Segurança em tempos de pandemia

Em todas as nossas unidades implementamos diversas medidas para garantir condições seguras para nossos colaboradores, como restringir o acesso de pessoas em grupo de alto risco, além da realização de questionários de saúde, aferição de temperatura, quarentena obrigatória para pessoas em grupo de alto risco e uso do sistema de monitoramento no nosso software Aura Tracker.

No México e em Honduras, a companhia seguiu as orientações governamentais e suspendeu as operações não essenciais, implementando as medidas exigidas e testando periodicamente todos os colaboradores, incluindo os contratados, a fim de reduzir qualquer risco no local da mina.

No Brasil, onde as operações não foram interrompidas, a Aura implementou uma série de iniciativas para reduzir os riscos entre seus colaboradores na mina, que incluem implementação do Aura Tracker; redução de sua força de trabalho local em 20% e permissão para que colaboradores que não precisam permanecer no local de trabalho

trabalhem de casa, aumento do número de ônibus de transporte dos colaboradores para permitir redução de 50% nos assentos, além da aquisição de kits de testes de Covid-19 e uso obrigatório de máscaras no local da mina.

Com relação à mina Gold Road, nos Estados Unidos, a Aura promoveu distanciamento social, implementou política de trabalho remoto para aqueles que podiam desempenhar suas funções fora do local da mina, serviços extensivos de limpeza, uso de máscaras em todas as reuniões presenciais e medidas para restringir a entrada de pessoas em grupo de alto risco no local.

Por medidas de segurança, todas as pessoas com sintomas são encaminhadas para testes de PCR, isolamento de 14 dias para pacientes sintomáticos e 10 dias para pacientes assintomáticos. Também são aplicados testes rápidos para colaboradores e contratados a cada 5 dias para detecção de curto prazo e distribuídos kits com toalhas desinfetantes, álcool gel e spray para mesas e veículos.





Relacionamento com a sociedade



103-2, 103-3:203, 413; 203-1; 413-1, 413-2, MM7

Criar relacionamentos duradouros, construídos com respeito e confiança com as comunidades locais é algo imprescindível para a Aura. Entendemos que a mineração é um negócio que pode gerar diversos impactos caso não seja gerenciado de forma correta e responsável, por isso o envolvimento compartilhado nos projetos é prioridade da responsabilidade corporativa da Aura Minerals.

Como parte de nosso compromisso com a Mineração 360° e com as ações relacionadas aos nossos temas materiais, trabalhamos com diversas ações de aproximação com as comunidades próximas às operações, para que todos possam conhecer melhor quem somos e o que fazemos.

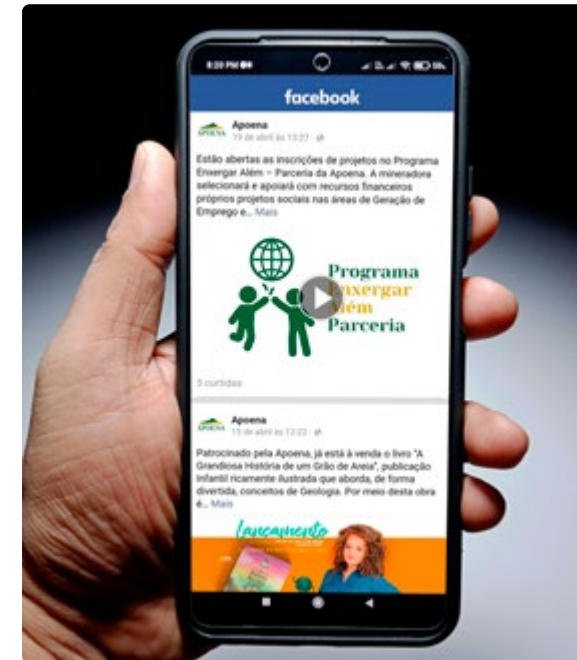
Um dos programas mais importantes é o Mina Aberta. Estruturado nas unidades do Brasil, de Honduras e do México, ele tem como foco apresentar o negócio de mineração, as aplicações do ouro e a atuação da Aura – tanto operacional como de incentivo e apoio às comunidades. Em 2020, devido à necessidade de distanciamento social causado pela pandemia, o programa foi mantido de forma virtual somente no Brasil e atingiu cerca de 400 pessoas dos três municípios de entorno da mina e da capital do Mato Grosso



Conexão constante

Além do projeto Mina Aberta, a unidade de Ernesto/Pau-a-Pique também mantém contato constante com a comunidade próxima à operação de Ernesto/Pau-a-Pique (EPP) por meio de canais virtuais como Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp, onde são atendidos os mais diversos tipos de solicitações, questionamentos e reclamações.

Coordenado internamente pela equipe da mina, esses canais têm o compromisso de responder rapidamente todas as centenas de interações, garantindo diálogo aberto entre a empresa e todas as partes envolvidas. Além disso, a partir dos contatos mapeados pelo Mina Aberta, a unidade montou um grupo de WhatsApp com a comunidade, por onde envia novidades sobre projetos sociais e outras iniciativas da companhia.



Para nós, o desenvolvimento da comunidade deve abranger a melhoria e ampliação de seus recursos, assim como sua organização e sua interação com o mundo exterior. Para isso, a prioridade são programas que possam continuar além do fechamento das minas, sempre com foco em investimentos sociais para a educação, serviços de saúde, infraestrutura social, iniciativas de produção sustentável, alívio à pobreza e conservação ambiental.



Trabalhamos com diversas ações de aproximação com as comunidades vizinhas das operações

Principais iniciativas

Ernesto/Pau-a-Pique (Brasil)

Entre outras iniciativas, 430 estudantes do ensino médio foram beneficiários do Programa Educação Empreendedora que implementamos e conta com uma Feira de Negócios como etapa prática. Doze equipamentos de ar-condicionado foram doados à escola local e iniciamos um programa de voluntariado onde **oferecemos cursos gratuitos de inglês e espanhol para adolescentes locais**. Em complemento, foram investidos mais de R\$ 1 milhão na reforma do Hospital Vale do Guaporé – entregue em 2019, e nas sedes da Politec e do Corpo de Bombeiros em Pontes e Lacerda - entregues em 2020.



Criamos relacionamentos duradouros, construídos com respeito e confiança

Aranzazu (México)

Um dos principais pilares da gestão da Aranzazu é a boa relação com a comunidade de Concepción del Oro. Para o ano de 2021, muitas ações socioeconômicas estão planejadas. Entre os principais temas também trabalhamos a atualização de estudos e coleta de dados da situação socioeconômica em Concepción del Oro e implementação de programas de parceria com a comunidade para criar novos empregos e fontes de renda, como um curso de culinária. **Também desenvolveremos iniciativas relativas a esportes, cultura, saúde e meio ambiente.**



O desenvolvimento da comunidade deve abranger a melhoria e ampliação de seus recursos

San Andrés (Honduras)

As ações em prol das comunidades de entorno das operações de San Andrés estão estruturadas em quatro pilares: trabalho, educação, saúde e infraestrutura, com projetos e iniciativas direcionados para melhoria da qualidade de vida e geração de oportunidades para os moradores da região. Entre os destaques estão:

- Mais de 900 alunos beneficiados por meio de diversos programas de bolsas, transporte e material escolar.
- Criação de banco de dados com oportunidades de empregos.
- Desenvolvimento de projetos habitacionais e a pavimentação e manutenção de estradas.
- Mais de 4 mil pacientes das comunidades tratados anualmente na clínica Minosa, realização de mutirão odontológico e apoio a serviços de ambulância.

Durante a pandemia, a clínica de saúde mantida pela companhia forneceu suprimentos médicos a seis unidades de saúde locais, equipamento de biossegurança a oito postos de controle de saúde, além de outras doações de



equipamentos de proteção pessoal à polícia nacional, repórteres e asilos locais, entre outros. Também possuímos um canal direto de comunicação (por telefone) entre a empresa e representantes da comunidade.

Priorizamos programas que possam continuar além do fechamento das minas



+900

alunos beneficiados



+4 mil

pacientes tratados



PROJETO ESPERANÇA

Em 2015, a área conhecida pela comunidade como Cerro Cementerio, foi considerada pelo Sistema Nacional de Riscos e pelo Comitê Permanente de Contingência (COPECO) do governo como zona de risco potencial por se encontrar em área de falhas geológicas e deslizamentos. Neste sentido, com o objetivo de facilitar a movimentação a ser realizada pela municipalidade, a Aura assumiu compromissos e indenizações, além de outros programas sociais, para compensar as comunidades afetadas pela realocação de um antigo cemitério da comunidade de San Andrés, localizado dentro da zona de mineração (Minosa) concedida pelo governo de Honduras.

A partir dessas conclusões, o governo determinou o fechamento definitivo e realocação

do cemitério (a ser feita pelas autoridades municipais e estaduais), com a necessidade do município de transportar o cemitério para um local mais seguro. Para dar prosseguimento à determinação do governo, foi realizada uma consulta com a comunidade sobre a relocação do antigo cemitério. Com aprovação da proposta em assembleias, foram firmados convênios para essa transferência entre as famílias e o governo para o prosseguimento das ações de exumação e sepultamento.

Individualmente, 95% das famílias autorizam legalmente a transferência de seus parentes para outros cemitérios, considerando este o maior ato de socialização e aceitação do processo em geral, ainda que restem poucas famílias que contestam

a decisão da maioria. Nos últimos oito anos, o município já realizou 64% do total de traslados. O processo ocorre sob supervisão da Secretaria de Saúde Pública de Honduras. O Comissariado Nacional de Direitos Humanos de Honduras o garante do cumprimento de todos os acordos firmados entre as comunidades, a empresa, o governo e as autoridades locais.

A Aura mantém seu compromisso de indenização e outros projetos comunitários de forma ágil e transparente e aguarda os órgãos do governo responsáveis cumprirem a determinação federal para a conclusão da mudança de área do cemitério.

Desde 2018, a empresa comunica oficialmente a adoção da Declaração Universal dos Direitos do Homem, que faz parte dos procedimentos e políticas que norteiam a ação dos seus trabalhadores e de toda a organização. O número de horas de treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos tem aumentado ano após ano, com o objetivo de reforçar todos os aspectos relevantes para as pessoas e grupos relacionados.





AÇÕES DE PREVENÇÃO À COVID-19 NAS COMUNIDADES

Durante a pandemia, priorizamos não só a segurança de nossos colaboradores, mas também das comunidades em que operamos. Para isso, implementamos medidas de proteção e protocolos de biossegurança durante esse período, além de expandir o trabalho social da Aura com as comunidades locais, incluindo doações de alimentos, remédios e suprimentos médicos. De uma perspectiva operacional, e também como anunciado anteriormente, na maior parte do segundo trimestre, a pandemia causou interrupções parciais em duas de nossas minas operacionais.

Em Aranzazu, além de implementar todas as medidas exigidas pelo decreto governamental, a companhia também ajudou a implementar medidas junto às autoridades municipais para Concepción del Oro. Entre elas, ponto de triagem para todos que entram na cidade e contratação da força de trabalho local para produção adicional de máscaras para as atividades essenciais em andamento. Adicionalmente,

a Aura auxiliou com outras iniciativas destinadas a apoiar a comunidade, incluindo fornecimento de refeitórios, veículos de transporte e questionários de saúde, facilitando a aferição de temperatura e o uso de pontos de triagem, contratação de equipe médica adicional e fornecimento de kits de testagem para a Covid-19.

Em Ernesto/Pau-a-Pique, a Aura estendeu seu trabalho de prevenção à Covid-19 com as comunidades locais. Para isso, lançou, em abril, programa local para a produção de máscaras, com a doação de mais de seis mil itens para a comunidade. Além disso, também doou luvas para a força policial estadual e pessoal do centro de detenção local e entregou aproximadamente 20 mil itens, incluindo luvas de procedimento, máscaras N95, aventais descartáveis e dois tipos de medicamentos para o hospital Vale do Guaporé, que atende nove municípios na região. A empresa também se mobilizou para captar e doar 100 toneladas de alimentos para comunidades carentes dos municípios próximos.

Perfil da cadeia de fornecedores





103-2, 103-3: 204, 204-1

Boa parte dos nossos fornecedores são empresas especializadas em indústrias de grande porte e mineração, com fornecimento de bombas, materiais de desgaste, produtos químicos, peças de equipamentos móveis, entre outros, destinados à extração e beneficiamento de minério.

No Brasil, mais de 50% das aquisições ocorrem nos estados de São Paulo e Minas Gerais em função da disponibilidade dos produtos destinados à mineração. O estado de Mato Grosso corresponde a 16% das aquisições, sendo 10% adquirido na região de atuação da mineradora.

Apesar das especialidades demandadas pela atividade de mineração, a Aura busca sempre fortalecer a economia local por meio da contratação de fornecedores que estejam mais próximos das operações.

Proporção de compras com fornecedores locais (%)

	2019	2020
Apoena (Brasil)*		
	6,36	9,79
Aranzazu (México)**		
	4,00	6,00
Minosa (Honduras)		
	56,31	59,05
Gold Road (Estados Unidos)***		
	N/A	27,00

*aquisições realizadas no raio de 200km (Vale do Guaporé)

**aquisições realizadas em Aranzazu

***aquisições realizadas no raio de 200 milhas (aproximadamente 321 quilômetros)



Gestão ambiental	48
Eficiência hídrica	50
Eficiência energética	52
Emissões	53
Estruturas geotécnicas	54

Gestão ambiental das operações



Gestão ambiental

A Aura Minerals está focada no crescimento responsável e sustentável e busca operar com os mais altos padrões ambientais e de segurança e de maneira socialmente responsável em todas as suas operações. Estamos integrados com as melhores práticas e projetos ambientais em todos os nossos negócios e operações.

Atuamos em total conformidade com a legislação ambiental municipal, estadual e federal e trabalhamos com as autoridades reguladoras para identificar e mitigar questões de saúde, segurança e meio ambiente. Entendemos a importância que o meio ambiente desempenha no sucesso de nossos negócios e nosso impacto nas comunidades vizinhas. Como tal, a Aura está comprometida em trabalhar com as partes interessadas para ajudar a desenvolver iniciativas que promovam práticas ambientais sustentáveis.



No Brasil, o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) da unidade de Ernesto / Pau-a-Pique consiste em adotar medidas de caráter mecânico e vegetativo para que sejam criadas condições favoráveis para o restabelecimento da área degradada. Esse trabalho de recuperação ambiental visa a estabilização física da área e a indução do processo de recomposição do solo orgânico mediante plantio de espécies nativas, de preferência frutíferas com o objetivo de atração de fauna.

Para isso, o projeto baseou-se em três questões fundamentais: quais espécies plantar; quanto plantar de cada espécie,

e como efetivar esse plantio, de modo a recobrir o solo em menos tempo, com menores perdas e menor custo.

Em 2020, o viveiro florestal da Mina Ernesto, localizado no município de Pontes e Lacerda (Mato Grosso), produziu cerca de 12 mil mudas nativas distribuídas em 27 espécies, todas plantadas na Mina Ernesto, Mina Rio Alegre (Pontes e Lacerda), Mina Pau-a-Pique (Porto Esperidião) e Mina São Francisco (Vila Bela da Santíssima Trindade), todas no Mato Grosso.

No plantio são utilizadas 67% de espécies pioneiras e 33% de espécies secundárias.

A área total plantada no ano de 2020 foi de 2.770 hectares, totalizando 22.240 hectares de área plantada no processo de revegetação estabelecido pelo Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

Todas as mudas são plantadas no início do período chuvoso e monitoradas por um período mínimo de cinco anos com relatórios que descrevem o desenvolvimento vegetativo, condições fitossanitárias, resultados dos testes e espécies com maior probabilidade de adaptação. Esses aspectos observados e tabulados são base para a tomada de decisões e a geração de trabalhos científicos sobre a recuperação de áreas degradadas em mineração.

Na mina de São Francisco, o plano de recuperação engloba 367,61 hectares, sendo 99,76 deles plantados com mudas nativas. Ainda faltam 267,85 hectares para serem revegetados (mudas) com foco na reintegração destes locais mais próximos possíveis do seu estado original. As áreas de trabalho estão localizadas no interior da Mina São Francisco, município de Vila Bela da Santíssima Trindade (Mato Grosso). No total, as operações da Aura possuem 922,37 hectares de áreas perturbadas e ainda não reabilitadas. **MM1**

Já em Honduras, foram recuperados 77,4 hectares e estão sendo executadas medidas compensatórias em mais 57 hectares a partir de parcerias com diversas instituições como escolas, centros de educação e associações de proteção dos recursos naturais. Além disso, Minosa apoia de forma institucional ações e projetos que promovam ações de conservação e proteção dos recursos naturais, especialmente microbacias. E, como reconhecimento desse trabalho, recebeu o prêmio "Virtud Verde", em 2019, concedido pelo Ministério do Meio Ambiente do país reconhecendo seu engajamento em processos de gestão dos recursos naturais e da biodiversidade em Honduras.

No México, foram criadas áreas verdes dentro da unidade com a reutilização de resíduos para a produção de vasos para

arborização dos acessos aos escritórios. Houve também o reflorestamento de áreas próximas à operação e articulação com as autoridades locais e estaduais em uma campanha de limpeza e coleta de lixo na região.

Monitoramento de fauna

Na Mina Ernesto, o monitoramento das aves é realizado para identificar as espécies presentes na área da mina que apresentam importância endêmica ou estão ameaçadas de extinção. Essa observação foi feita no período de seca em 2019 e no período de cheia em 2020, ambas no município de Pontes e Lacerda (Mato Grosso).

O estudo foi conduzido na área de influência direta e indireta do empreendimento de mineração, região predominantemente composta pelo bioma Cerrado, em uma zona de transição com o bioma Amazônico e com áreas de mata de galeria (vegetação florestal que acompanha os rios de pequeno porte e córregos dos planaltos do Brasil Central, formando corredores fechados). Grande parte da área de entorno da mineração foi desmatada para plantio de monoculturas ou para pastagens, mas utilizamos a vegetação remanescente para inserir os pontos amostrais utilizados.

Além das aves, também realizamos o monitoramento de outras espécies, entre elas anfíbios e répteis, que apresentam aspectos biológicos peculiares relacionados à complexidade estrutural dos três biomas que compõem a região - Amazônia, Cerrado e Pantanal - e mamíferos de médio e grande porte.

Cinco das 17 espécies de mamíferos de médio e grande porte registrados na área do empreendimento estão atualmente sob algum grau de ameaça. Isso devido

não apenas à degradação de habitats, mas também pelo comércio de animais silvestres e atividades de caça, muitas vezes exercidas de maneira ilegal.

Em Honduras, a unidade de Minosa também investiu na preparação de um plano de conservação do Refúgio de Vida Silvestre Erapuca, localizado em La Unión, e na elaboração de um plano de conservação para as espécies nativas de peixes (17 espécies) e orquídeas (22 espécies).



O estudo já registrou 152 espécies de aves na área de influência da mina Ernesto e alcançou 83,6% de toda a riqueza esperada na região.

Eficiência hídrica

103-2, 103-3:303; 303-3; 303-4; 303-5

A captação e o descarte de água seguem os padrões exigidos pelas legislações vigentes em cada país, com destaque para o controle de todo o processo desde a retirada da água, o seu reaproveitamento no processo produtivo e o monitoramento da qualidade dos efluentes. Entre os anos de 2019 e 2020, foi possível verificar redução de 54% no consumo absoluto de água, como resultado do maior descarte de água pela operação de Honduras.

Ressaltamos que a operação de Aranzazu (México) é a única que ocorre em área considerada de estresse hídrico e busca-se o máximo do seu reaproveitamento para evitar volume maior de retirada. Assim, ao realizar a recuperação da água do processo de beneficiamento, a extração de água do subsolo é significativamente reduzida, contribuindo positivamente para a manutenção ou redução do déficit hídrico do aquífero.

	2018	2019	2020
CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (m³)			
Água de superfície	738.036	676.377	587.053
Brasil	658.520	555.300	476.450
Honduras	79.516	121.077	110.603
Água subterrânea	191.769	806.028	899.377
Brasil	10.890	11.200	25.100
México	180.566	794.518	838.414
Honduras	313,84	310,34	659,01
Estados Unidos	0,00	0,00	35.204
Água produzida	0,00	1.017.670	803.165
México	0,00	1.017.670	803.165
Água de terceiros	1.760	270	21.530
México	1.760	270	21.530
Total de água captada	931.565	2.500.345	2.311.126

CAPTAÇÃO DE ÁGUA EM ÁREA DE ESTRESSE HÍDRICO (m³)*

	2018	2019	2020
Água subterrânea	180.566	794.518	838.414
Água produzida	0,00	1.017.670	803.165
Água de terceiros	1.760	270	21.530
Total de água captada	182.326	1.812.458	1.663.109

*Informações referente somente às operações do México.

DESCARTE DE ÁGUA (m³)

Água de superfície	242.723	165.101	1.020.772
Brasil	70.155	73.200	74.400
Honduras	172.568	91.901	946.372
Água subterrânea	7.401	10.933	13.040
Honduras	7.401	10.933	11.661
Estados Unidos	0,00	0,00	1.378
Água de terceiros	4.374	3.134,00	3.591
Brasil	300	350	400
Honduras	4.074	2.784	3.191
Total de descarte de água	254.499	179.168	1.037.404



Consumo total de água (m³)

2018
677.066

2019
2.321.176

2020
1.273.722

Eficiência energética

103-2, 103-3:302; 302-1

302-1

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (EM GJ)				
			Total	
Combustíveis não-renováveis	Acetileno	155,20	--	155,20
	Diesel / Brasil	266.840,29	--	266.840,29
	Diesel B0	172.680,91	--	172.680,91
	Gasolina	725,27	--	725,27
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	14.418,47	--	14.418,47
Energia elétrica adquirida	Eletricidade / América Latina (média)		220.372,77	220.372,77
	Eletricidade / Brasil		173.635,75	173.635,75
	Eletricidade / EUA / WECC Califórnia		25.374,70	25.374,70
Total		454.820,14	419.383,22	874.203,37

302-2

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (EM GJ)			
Combustíveis não-renováveis	Diesel / Brasil		36,37
	Diesel B0		2.169,21
	Querosene de aviação		1.179,78
Insumos para a construção civil	Cimento CP II		66.748,51
Total			70.133,87

Emissões

103-2, 103-3:305; 305-1, 305-2

Em 2020, desenvolvemos pelo primeiro ano nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), importante passo para entendermos nossos impactos e, principalmente, quais são as ações, progressos e melhorias estratégicas para reduzir a pegada de carbono proveniente de nossas operações. O inventário considerou as seguintes emissões em todas as unidades da Aura:

CO₂: queima de combustíveis fósseis (como diesel, gasolina, querosene de aviação, acetileno e gás liquefeito de petróleo) por fontes móveis e estacionárias; produção de materiais, consumo de energia elétrica, utilização de explosivos e extintores de incêndio.

CH₄: gerado na queima de combustíveis por fontes móveis e estacionárias e na decomposição de matéria orgânica em processos de tratamento anaeróbio e tratamento de efluentes.

N₂O: queima de combustíveis por fontes móveis e estacionárias e utilização de explosivos.

HFCs e HCFCs: provenientes de possíveis vazamentos de gases refrigerantes.

Emissões diretas (escopo 1), **indiretas** (escopo 2) e **outras emissões indiretas** (escopo 3) de **gases de efeito estufa** (tonelada de CO₂e)

Família de gás	Gás	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CH ₄	CH ₄	298,14	2,72	173,36
HFC	CO ₂	32.805,90	6.094,10	8.707,14
	HFC-32	49,21	--	--
	HFC-125	382,55	--	--
	HFC-134a	104,10	--	--
	N ₂ O	1.309,97	3,81	3,36
Total de emissões		34.949,87	6.100,63	8.883,86

As emissões de Escopo 1, provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização, totalizaram 34.949,87 tCO₂e. Já as de Escopo 2, calculadas com base na aquisição de energia elétrica pela organização, foram 6.100,63 tCO₂e.

As de Escopo 3, que considera todas as emissões indiretas provenientes das atividades da organização, mas que ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela Aura, totalizaram 8.883,86 tCO₂e. Foram também emitidas 2.055,14 toneladas de CO₂ renovável (2.054,86 tCO₂e de escopo 1 e 0,28 tCO₂e de escopo 3) e 117,65 tCO₂e de gases estufa.

A principal fonte de emissão está associada ao consumo de combustível nas atividades de transporte e carregamento de minério das minas e das plantas de beneficiamento das unidades. Destaca-se também o consumo de diesel em equipamentos estacionários, como geradores, perfuradores e outros equipamentos auxiliares nos processos de exploração e beneficiamento do minério de ouro.

Estruturas geotécnicas

103-2, 103-3:306; 306-1, 306-2

Nossas operações possuem barragens de rejeitos em unidades operacionais no Brasil e no México, e áreas de lixiviação para minerar o ouro na operação em Honduras que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco além do sistema de deposição a seco na mina de Gold Road. As barragens e áreas de lixiviação e pilhas de rejeitos foram projetadas por empresas de engenharia reconhecidas no mercado, seguindo os regulamentos vigentes e as melhores práticas de mineração.

A Aura tem seu próprio sistema de gestão corporativo que se baseia nas questões legais de cada país e as melhores práticas do mercado. Este sistema de gestão define desde as capacitações do pessoal em campo, instrumentação necessária, parâmetros de controle e reportes técnicos. Mensalmente os dados são apresentados para o Comitê Corporativo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente para direcionamento. O plano também considera a área de afetação das estruturas (dam break) e medidas de emergência contidas no Plano de Atendimento a Emergência (PAE). Simulados são realizados para garantir a eficácia das ações em caso de emergência.

Nas operações de EPP, as barragens de rejeitos foram construídas com metodologia a jusante, que é mais segura. A barragem de rejeitos tem capacidade de 7,5Mt, sendo que 80% já foi utilizado. A cada semestre, consultoria especializada realiza auditorias de segurança, interpretando os dados disponíveis e emitindo relatórios sobre as condições de segurança da barragem.

Aranzazu conta com uma nova barragem a jusante construída para o reinício das operações sob os mais rigorosos padrões de engenharia e construção. A unidade também conta com outras duas barragens de rejeito desativadas que foram construídas sob o método a montante. Apesar de fora de operação, contam com o mesmo rigor de controle para barragens em operação e atualmente estão em processo de fechamento e descaracterização. Além de serem constantemente monitoradas pelos especialistas da Aura, também tem a revisão realizada pelas consultorias externas independentes. De acordo com o relatório técnico mais recente, todas as barragens estão em condições de estabilidade satisfatórias.



Todas as operações possuem manuais de operação que indicam a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, etc. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções

são enviados mensalmente a empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações quando necessário.

Movimentação de rocha, estéril e rejeito nas operações (tons) MM3

	2018		2019		2020	
	Minério	Resíduos	Minério	Resíduos	Minério	Resíduos
Aranzazu	182.551	-	815.952	340.666	896.030	465.059
Apoema	1.512.140	9.809.270	1.400.980	12.141.690	2.339.260	24.551.850
Minosa	6.042.074	4.109.579	5.178.051	3.766.407	4.114.347	2.698.169



Nossas

perspectivas



Mineração responsável

Acreditamos que o mundo precisa da mineração. Mas de uma mineração responsável, sustentável e com foco em contribuir para o desenvolvimento da humanidade, entregando os minerais mais importantes do planeta. Pode parecer exagero, mas não é: por meio dos produtos da mineração, criamos, inovamos e prosperamos. A partir do ouro e do cobre, os melhores condutores de eletricidade não oxidável existentes, desenvolvemos a tecnologia de câmeras, telefones, satélites.

Na Aura, continuamos avançando com nossos objetivos, cumprindo nossas promessas e gerando valor para os acionistas a partir de nossa cultura de mineração em 360°. Nossas metas de crescimento para os próximos anos estão muito claras e, por meio delas, não vamos somente levar riqueza para o mercado, mas também o desenvolvimento das comunidades onde atuamos, com a geração de empregos, renda e a qualificação de pessoas.

Durante os últimos anos, focamos em desenvolver novas diretrizes estratégicas e portfólio de ativos, fortalecer nosso balanço patrimonial e construir uma cultura de gestão responsável e de alto desempenho. Fechamos o ano de 2020 com produção recorde, resultado que mostra a assertividade dessa estratégia.

Esperamos continuar crescendo em 2021 com a expectativa de produzir 250.000 a 290.000 onças equivalentes de ouro. No médio prazo, estabelecemos o objetivo de mais do que dobrar a produção anual e alcançar entre 400 e 480 mil onças equivalentes de ouro até 2024 por meio da combinação de nosso potencial de expansão *brownfield* com os nossos projetos *greenfield* existentes, sem incluir quaisquer eventuais aquisições.

Previsão de produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) para 2021

	Baixo	Alto
San Andrés	80	93
Minas EPP	64	73
Aranzazu	81	93
Gold Road	25	31
Total	250	290



Fatores que deverão impactar os resultados de produção para as unidades de negócio:

- **San Andrés:** espera-se que a área de Esperanza se mantenha como principal fonte de minério para 2021. As melhorias na planta devem reduzir o ciclo de lixiviação e reduzir a tonelagem movimentada na mina em busca de melhor eficiência. A empresa também pretende realizar atividades de exploração para desenvolver novos alvos em torno da mina existente.
- **Minas EPP:** a mina de Ernesto deve ser a principal fonte de alimentação de minério para o ano, juntamente com o desenvolvimento da cava, para alcançar capacidade total em 2022. A companhia estima que o quarto trimestre de 2021 será o período de produção mais alta do ano para a mina. Espera-se que Japonês, Nosde e PPQ sigam produzindo em 2021, o que, juntamente com o desenvolvimento da extensão da mina de Lavrinha, deve dar mais flexibilidade ao projeto EPP com quatro lavras operacionais ativas e uma mina subterrânea.
- **Aranzazu:** ao longo do primeiro semestre do ano, a implementação de melhorias no circuito de moagem e flotação deverão aumentar ainda mais a produção da planta, atingindo 100 mil toneladas por mês durante o segundo semestre de 2021. Mais de 48.900 metros de perfuração estão planejados como parte de forte plano de exploração para apoiar a próxima expansão, em linha com a meta da administração de dobrar a capacidade de produção no futuro.

Temos a meta de continuar nos desenvolvendo sempre de forma sustentável

- **Gold Road:** enquanto seguimos para a fase final do ramp up, os esforços de exploração deverão continuar em 2021, tanto nas áreas operacionais atuais quanto nos alvos da concessão mineral. A companhia espera publicar relatório técnico atualizado durante o primeiro semestre de 2021.

Temos a meta de continuar nos desenvolvendo sempre de forma sustentável, devolvendo para as comunidades, para nossos profissionais e para o meio ambiente tudo aquilo que geramos de valor com nosso produto. Queremos ser os melhores naquilo que fazemos e para isso vamos trabalhar incansavelmente para aprimorar nossos planos de sustentabilidade dentro da cultura de mineração Aura 360°.





Sumário

GRI



Sumário de conteúdo gri standards 102-55

Standard GRI	Conteúdo	Comentário	Página
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016			
Conteúdos gerais			
Perfil da Organização			
	102-1: Nome da organização		9
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços		11
	102-3: Localização da sede		11, 66
	102-4: Localização das operações		11, 18, 66
	102-5: Natureza da propriedade e forma jurídica	Pessoa jurídica de direito privado e de capital aberto.	
	102-6: Mercados atendidos		
	102-7: Porte da organização		18
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores		33
	102-9: Cadeia de fornecedores		46
	102-10: Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas na organização ou em sua cadeia de fornecedores.	
	102-11: Princípio ou abordagem da precaução		14
	102-12: Iniciativas externas	Plano de Ação para o Avanço das Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira.	
	102-13: Participação em associações	Brasil Associação Comercial e Empresarial de Pontes Lacerda Women in Mining World Gold Council	
Estratégia			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14: Declaração do decisor mais graduado		6
Ética e integridade			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16: Valores, princípios, normas e códigos de comportamento		12

Standard GRI	Conteúdo	Comentário	Página
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016			
Governança			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18: Estrutura de governança		22
Participação dos stakeholders			
	102-40: Lista de grupos de stakeholders		9
	102-41: Acordos de negociação coletiva		34
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-42: Identificação e seleção de stakeholders		17
	102-43: Abordagem para engajamento de stakeholders		17
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas		9, 14
Práticas para a elaboração do reporte			
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		9
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e seus limites		9, 14
	102-47: Lista de tópicos materiais		9, 14
	102-48: Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações.	
	102-49: Alterações no relatório	Não houve reformulações de informações.	
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-50: Período coberto pelo relatório		9
	102-51: Data do relatório mais recente	2013.	
	102-52: Ciclo de emissão	Anual (a partir de 2020).	9
	102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório		9
	102-54: Opção de acordo do Padrão GRI		9
	102-55: Sumário de conteúdo da GRI		59
	102-56: Asseguração externa	Não foi realizada asseguração externa dos indicadores e conteúdo do relatório.	

Standard GRI	Conteúdo	Comentário	Página
TEMAS MATERIAIS			
Desempenho econômico			
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	103-2: Forma de gestão e seus componentes		26
	103-3: Avaliação da forma de gestão		26
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído		26
Impactos econômicos indiretos			
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2: Forma de gestão e seus componentes		41
	103-3: Avaliação da forma de gestão		41
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		41
Práticas de compra			
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2: Forma de gestão e seus componentes		46
	103-3: Avaliação da forma de gestão		46
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais		46
MEIO AMBIENTE			
Energia			
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2: Forma de gestão e seus componentes		52
	103-3: Avaliação da forma de gestão		52
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização		52
	302-2: Redução do consumo de energia		52

Standard GRI	Conteúdo	Comentário	Página
MEIO AMBIENTE			
Água			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		50
	103-3: Avaliação da forma de gestão		50
GRI 303: Água 2016	303-3: Captação de água		50
	303-4: Descarte de água		50
	303-5: Consumo de água		50
Emissões			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		53
	103-3: Avaliação da forma de gestão		53
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)		53
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)		53
Resíduos			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		54
	103-3: Avaliação da forma de gestão		54
GRI 306: Resíduos 2018	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados		54
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		54
SOCIAL			
Emprego			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		32
	103-3: Avaliação da forma de gestão		32
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		34
	401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Com operações em diferentes países, a Aura adota modelo de pacote de benefícios em cada local. Entre os principais benefícios estão assistência médica e odontológica, seguro de vida e outros benefícios legais.	

Standard GRI	Conteúdo	Comentário	Página
SOCIAL			
Saúde e segurança ocupacional			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		37
	103-3: Avaliação da forma de gestão		37
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		38
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		38
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		38
	403-9: Acidentes de trabalho		39
Treinamento e educação			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		36
	103-3: Avaliação da forma de gestão		36
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1: Média de horas de treinamento por empregado		36
Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		35
	103-3: Avaliação da forma de gestão		35
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		35
Direitos humanos			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		23
	103-3: Avaliação da forma de gestão		23
GRI 412: Direitos Humanos 2016	412-2: Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2020, 917 colaboradores receberam treinamento em direitos humanos, somando mais de 3.668 horas.	35

Standard GRI	Conteúdo	Comentário	Página
SOCIAL			
Comunidades locais			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		9, 14
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		41
	103-3: Avaliação da forma de gestão		41
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		41
	413-2: Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		41
Suplemento setorial de mineração (G4)			
	MM1: Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas		49
	MM2: Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos e número (percentual) dessas unidades com planos em vigência	Apenas as operações do México e Honduras possuem demanda para definição de planos de gestão da biodiversidade.	
	MM3: Totais de estéril, rochas, rejeitos e lamas e seus riscos associados		54
	MM5: Número total de operações localizadas em territórios de povos indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas	Não foram reportadas operações situadas em áreas de comunidades tradicionais.	
	MM6: Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Não foram reportadas situações de conflitos relativos ao uso da terra e sobre direitos de comunidades tradicionais.	
	MM7: Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas os resultados		41
	MM8: Número e porcentagem de áreas operacionais com ocorrência de mineração artesanal e de pequena escala, inclusive adjacências; os riscos associados e as ações tomadas para gerenciar e mitigá-los	Apenas na operação do Brasil existe a ocorrência de garimpo ilegal e que são devidamente combatidos por meio de denúncias aos órgãos responsáveis.	
	MM9: Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios reassentados em cada um e como seus meios de subsistência foram afetados no processo	Na operação de Honduras foi realizado o reassentamento de duas famílias no bairro de São Miguel. Também está em andamento a mudança de aproximadamente 928 corpos de um cemitério local e que estão sendo direcionados para outros cemitérios.	
	MM10: Número de operações com planos de desmobilização (encerramento)		21



Informações corporativas



Informações Corporativas

103-3, 102-4

Escritórios**Miami**

78 SW 7th St, Miami
Flórida (EUA)

São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041
São Paulo (Brasil)

Operações**Apoena**

Fazenda Ernesto Soares de Carvalho, S/N –
Zona rural - Pontes e Lacerda
Mato Grosso – Brasil

Aranzazu

Arroyos Azules S/N
Concepcion del Oro
Zacatecas – Mexico

Minosa

4 Ave. 3-4 Calle La Union
Barrio El Calvario
Santa Rosa De Copan, Copan – Honduras

Gold Road

10277 Oatman-Topock Hwy
Oatman, Arizona – Estados Unidos

Chief Executive Officer

Rodrigo Barbosa

Coordenação geral

Manoela Dall'Orto Rocha (Aura Minerals)
Ciro Fleury (ImPulsus Consultoria)

Redação, edição, revisão e consultoria GRI

Ability Sustentabilidade e Comunicação

Projeto gráfico e diagramação

Betina Sulzbach e Magenta Lab

Fotografia

Acervo Aura e Adobe Stock

Tradução

Gotcha Idiomas



**Relatório de
Sustentabilidade 2020**

